

Ata 1.^a reunião da sessão de 22-12-2016

**ATA DA PRIMEIRA REUNIÃO DA DÉCIMA SÉTIMA SESSÃO DA
ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE PENAFIEL**

----- Aos vinte e dois dias do mês de dezembro de dois mil e dezasseis, reuniu ordinariamente a Assembleia Municipal de Penafiel. -----

----- Verificado o quórum, o senhor Presidente da Assembleia Municipal, declarou aberta a sessão. ----

----- Encontravam-se presentes, todos os membros da Assembleia com exceção do senhor deputado Agostinho César Gomes Soares, a senhora deputada Hermínia Maria Ferreira Magalhães e do senhor Presidente da Junta de Freguesia das Termas de S. Vicente. -----

----- O senhor deputado, Agostinho César Gomes Soares, do Grupo Municipal do Partido Socialista, apresentou a renúncia de mandato, por estar em regime de substituição dos senhores vereadores do PS na Câmara Municipal, sendo substituído pela senhora Maria Margarida Pacheco de Medeiros. -----

----- A senhora deputada, Hermínia Maria Ferreira Magalhães, do Grupo Municipal da Coligação "Penafiel Quer", apresentou a justificação de falta, por motivos profissionais, solicitando a sua substituição, pela senhora Ana Rita Moreira Queirós. -----

----- O senhor Presidente da Junta de Freguesia das Termas de S. Vicente, apresentou a justificação de falta, por motivos profissionais, solicitando a sua substituição pela senhora secretária da Junta de Freguesia, Vânia Ferreira Soares. -----

----- O senhor Presidente da Assembleia Municipal, procedeu à leitura da correspondência dirigida à mesa: ----

----- 1 — "Ao cuidado do Exm^o Sr Presidente da Assembleia. -----

----- Na qualidade de Presidente da Escola de BTT Penafiel Bike Clube e de organizador do "Open Sentir Penafiel em Ciclocrosse" e do "Campeonato Regional de Ciclocrosse", venho por este meio, e para que fique registado para o conhecimento de todos, agradecer o apoio prestado pelo Município de Penafiel, na pessoa do Senhor Presidente e Vereador do desporto, Dr. Antonino de Sousa, que em muito ajudou a nossa associação na realização destas provas. -----

----- O apoio do Município veio reforçar a afirmação a nível Nacional e Ibérico do "Open Sentir

Penafiel em Ciclocrosse" e colocar no mapa Penafiel como referência desta modalidade, onde temos 2 Penafidelense Campeões Nacionais.

----- Aproveito também para informar que mais nenhuma localidade em Portugal teve tantas provas de Ciclocrosse, como a cidade de Penafiel (4 no total), e como foi referido durante o Open por todos os intervenientes.

----- O senhor 2º Secretário da Assembleia Municipal, procedeu à leitura das moções, propostas de recomendação e dos votos de louvor e pesar entrados na mesa: -----

----- 1 — Proposta de recomendação, apresentada pelo Grupo Municipal do Partido Socialista, com o seguinte teor: -----

----- "Proposta de Recomendação -----

----- Remuneração aos Artistas Penafidelenses -----

----- Considerando que: -----

----- -1. A cultura, segundo o etnógrafo António Jorge Dias, define-se como um "sistema de ideias, sabedoria, atitudes, técnicas, equipamento material, padrões de comportamento, literatura oral, danças, música, crenças mágicas e religiosas que caracterizam qualquer sociedade e constituem o seu património social";-- -----

----- - 2. A Constituição da República portuguesa visa no seu artigo 73.ª as linhas orientadoras da democracia cultural, tornando evidente, no nº 3 que "O Estado promove a democratização da cultura, incentivando e assegurando o acesso de todos os cidadãos à fruição e criação cultural, em colaboração com os órgãos de comunicação social, as associações e fundações de fins culturais, as colectividades de cultura e recreio, as associações de defesa do património cultural, as organizações de moradores e outros agentes culturais";-----

----- - 3. A comunidade penafidelense tem, nos últimos anos, desenvolvido espontaneamente várias iniciativas culturais cujo contributo à atividade cultural de Penafiel e são também vários os exemplos de artistas individuais ou colectivas artísticas que têm surgido evidenciado a essência de produção cultural da nossa comunidade;-----

----- - 4. É do conhecimento público que a Câmara Municipal de Penafiel de 2014 até hoje tem promovido eventos culturais primando pela atuação de artistas do concelho de Penafiel. É também público que estes artistas não auferiram da parte da Câmara Municipal de Penafiel quaisquer tipo de remuneração, concretizando da parte do órgão autárquico um estímulo à precariedade e exploração artística. -----

----- A Assembleia Municipal de Penafiel reunida ao dia 22 de Dezembro de 2016 recomenda: -----

----- 1- À Câmara Municipal de Penafiel que, no bom interesse da promoção cultural e criação

Ata 1.^a reunião da sessão de 22-12-2016

artística no concelho de Penafiel, reembolse adequadamente os artistas que atuem em iniciativas da autarquia;-----

----- 2- *À Câmara Municipal de Penafiel que estimule que o trabalho artístico dentro do concelho de Penafiel seja sempre remunerado, símbolo da valorização da criação e divulgação artística como uma fonte de sustentabilidade para os artistas;*-----

----- 3- *Que este documento seja enviado a todas as Assembleias de Freguesia do Concelho de Penafiel no sentido de dar conhecimento amplo desta recomendação.*-----

----- 2 — *Proposta de recomendação, apresentada pelo Grupo Municipal do Partido Socialista, com o seguinte teor:*-----

----- "*Proposta de Recomendação*-----

----- *Planeamento Estratégico de Recuperação do Mosteiro de Bustelo e Conservação do seu Espólio*

----- *Considerando que:*-----

----- 1. *O Mosteiro de Bustelo, localizado na Rua do Mosteiro na Freguesia de Bustelo, é uma referência no Património Cultural e Artístico tanto a nível Local como a nível Nacional;*-----

----- 2. *O Mosteiro de Bustelo pelo seu cariz histórico, religioso e arquitectónico, e pelo seu espólio móvel e decorativo, representa um valiosíssimo legado da herança portuguesa para as gerações presentes e futuras;*-----

----- 3. *O Mosteiro de Bustelo obteve esse mesmo reconhecimento, mencionado anteriormente nos pontos 1 e 2, tendo sido classificado como Imóvel de Interesse Público segundo o Decreto n.º 29/84, DR, I Série, n.º 145, de 25-06-1984;*-----

----- 4. *O Mosteiro de Bustelo é propriedade patrimonial da Diocese do Porto, contribuinte n" 500745978, sediada na Casa Episcopal no Terreiro da Sé, 4050-573 PORTO;*-----

----- 5. *O Mosteiro de Bustelo encontra-se atualmente em avançado estado de degradação e de perigo evidente, tendo recebido interdição por parte da Câmara Municipal de Penafiel há sensivelmente 10 anos por perigo estrutural;*-----

----- 6. *Segundo o artigo 3º/3 do decreto de Lei nº 7 / 2001 de 8 de Setembro que estabelece as bases da política e do regime de proteção e valorização do património cultural" O conhecimento, estudo, proteção, valorização e divulgação do património cultural constituem um dever do Estado, das Regiões Autónomas e das autarquias locais";*-----

----- 7. *Ainda segundo a mesma lei o artigo 4º/1 "O Estado, as Regiões Autónomas e as autarquias locais podem celebrar com detentores particulares de bens culturais, outras entidades interessadas na preservação e valorização de bens culturais ou empresas especializadas acordos para efeito da prossecução de interesses públicos na área do património cultural";*-----



----- 8. A recuperação e abertura de património Integra um programa do atual governo como resultado da Estratégia do Turismo 2027 que tem o objetivo de aumentar o valor da oferta turística e permitir descentralização dessa mesma oferta com vista à criação de postos de trabalho e crescimento de receitas. -----

----- A Assembleia Municipal de Penafiel reunida ao dia 22 de Dezembro de 2016 recomenda: -----

----- 1. À Câmara Municipal de Penafiel que providencie de imediato uma estratégia conjunta com a entidade proprietária no sentido de recuperar o Mosteiro de Bustelo e conservar o seu espólio. -----

----- 2. que se dê conhecimento deste documento à entidade proprietária, entenda-se Diocese do Porto, e à entidade gestora, dada por Conselho Económico Paroquial de S. Miguel de Bustelo e ao Ministério da Cultura do XXI Governo da República." -----

----- 3 — Moção, apresentada pelo senhor deputado do Grupo Municipal da Coligação "Penafiel Quer", José Fernando Coelho Ferreira, com o seguinte teor: -----

----- "MOÇÃO -----

----- 40 ANOS DAS PRIMEIRAS ELEIÇÕES AUTÁRQUICAS -----

----- No dia 1 2 de dezembro de 2016, a nossa Democracia perfez 40 anos, sobre as primeiras eleições para as autarquias locais. -----

----- Era o início do Poder Local democrático, em cada concelho, em cada freguesia de Portugal Continente e Açores e Madeira. -----

----- Lembrar estas primeiras eleições é da mais elementar justiça, para que, passados estes 40 anos, se possa aferir o meritório trabalho que foi realizado, em cada comunidade, em cada recanto das nossas freguesias, no nosso concelho de Penafiel. -----

----- - Considerando o trabalho realizado nestes 40 anos; -----

----- - Considerando o entusiasmo, e o dinamismo, em prol da causa pública; -----

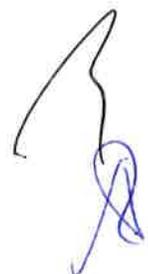
----- - Considerando que, para os primeiros eleitos não havia remuneração, nem subsídios, foram autênticos voluntários de generosidade e cidadania, até à aprovação da lei de financiamento das autarquias locais; -----

----- - Considerando que no início, sem meios, os tempos eram precários, mas que todos demonstraram querer realizar os empreendimentos necessários na sua terra; -----

----- - Considerando que o Poder Local foi uma realidade viva, de envolvimento em todo o território no nosso País; -----

----- - Considerando que o Poder Local foi uma mola de grande crescimento no bem-estar, e de progresso das nossas populações, nos concelhos e freguesias; -----

----- - Considerando que o Poder Local foi uma força de estabilidade da nossa Democracia. -----



Ata 1.ª reunião da sessão de 22-12-2016

----- A Assembleia Municipal de Penafiel, reunida em 22 de Dezembro de 2016, presta uma meritória homenagem, aos primeiros autarcas, e, aos que durante estes 40 anos, foram eleitos, e deram o seu contributo e testemunho decidido para o nascimento do poder local, para a sua implantação, e enraizamento da Democracia em Portugal.-----

----- A Assembleia Municipal de Penafiel, nesta Moção, saúda e consagra um honroso galardão de valor e mérito, a todos os autarcas, e à população em geral, que sempre apoiaram com grande dignidade e distinção o Poder Local.-----

----- Desta votação seja dado conhecimento ao Poder Central: Presidente da República, Assembleia da República e Governo de Portugal.-----

----- 4 — Moção, apresentada pelo apresentado pelo Grupo Municipal da Coligação "Penafiel Quer", com o seguinte teor:-----

----- "MOÇÃO-----

----- EXECUÇÃO DO IC35 E SEGURANÇA NA EN106-----

----- Considerando que,-----

----- A 4 de Setembro de 2015, foi publicado em Diário da República a abertura de procedimento para a apresentação de propostas, por um período de 45 dias, para a execução da empreitada "IC35 - Penafiel / Rans";-----

----- Em Julho de 2016, em resposta a ofício do Município de Penafiel, a Infraestruturas Portugal S.A. informou a autarquia que, por motivos financeiros, a obra seria apenas adjudicada em 2017.-----

----- No passado mês de Novembro, em sede de Comissão Parlamentar da Assembleia da República, o Ministro das Obras Públicas e Planeamento referiu-se a esta intervenção como "uma empreitada que acaba no meio do campo", afirmando que a intervenção não será adjudicada.-----

----- Na mesma audição, o Ministro Pedro Marques, acusou o anterior Governo da Coligação PSD e CDS/PP de não ter tratado do problema de segurança EN106.-----

----- As recentes declarações do Senhor Ministro, que representa o Governo Socialista, refletem um desconhecimento da realidade local e uma irresponsabilidade política inadmissível.-----

----- Esta é a segunda vez que um Governo Socialista suspende o início da construção do IC 35. Durante a vigência do XVIII Governo Constitucional, também liderado pelo PS, esta obra também foi suspensa por tempo indeterminado.-----

----- Quando à questão da segurança da EN106, lamenta-se que o atual Governo ainda não tenha adjudicado a empreitada "Reformulação do Entroncamento da EN 106 com a EN 106-3 -Rotunda da Ribeira", obra lançada a concurso em 2015, durante o período de governação da Coligação PSD e CDS/PP. Assim, o Governo Socialista parece ignorar a questão da segurança rodoviária da EN106, ao

Ata 1.ª reunião da sessão de 22-12-2016

protelar o início da obra que irá intervir num dos maiores pontos negros da EN106.

----- A Assembleia Municipal de Penafiel não pode ficar indiferente a este comportamento político que demonstra um grande desrespeito pela região, por Penafiel e, acima de tudo, pelos Penafidelenses. -----

----- Pelo exposto, propõe-se à Assembleia Municipal de Penafiel:-----

----- - Exortar o Governo da República a tomar as diligências necessárias para a adjudicação das empreitadas "IC35 - Penafiel / Rans" e "Reformulação do Entroncamento da EN 106 com a EN 106-3 - Rotunda da Ribeira". -----

----- Mais decide, dar conhecimento da presente moção às entidades abaixo elencadas, solicitando que, dentro das suas competências, diligenciem pela agilização da execução destas obras. -----

----- Primeiro-ministro;-----

----- Ministro do Planeamento e das Infraestruturas;-----

----- Secretário de Estado das Infraestruturas;-----

----- Grupos Parlamentares do PSD, PS, CDS-PP, BE, CDU e PAN;-----

----- Infraestruturas de Portugal, SA" -----

----- 5 — Voto de louvor, apresentado pelo apresentado pelo Grupo Municipal do Partido Socialista, com o seguinte teor: -----

----- "Voto de louvor-----

----- O Grupo parlamentar do Partido Socialista da Assembleia Municipal vem, por este meio, propor a V. Exa. a aprovação de um VOTO de LOUVOR ao Penafidelense Nuno Alberto Gomes da Rocha Moura.

----- Nuno Alberto Gomes da Rocha Moura, nascido em Penafiel há 35 anos, é um excelente especialista do marketing digital. É portador de um currículo longo e invejável e premiado com galardões que o identificam como um dos melhores do mundo na sua área.-----

----- Liderou projetos internacionais para marcas como Coca-Cola, Fiat, Alfa Romeo ou Pantene, tendo passado os últimos anos ao serviço da Nike, onde chefiou campanhas para os Europeus de futebol de 2012 e 2016, Mundial de 2014 e Jogos Olímpicos 2016. Trabalhou com grandes desportistas como Cristiano Ronaldo, Neymar e Ibrahimovic, entre outros.-----

----- A sua equipa de trabalho lançou o app móvel, um projeto de realidade virtual, onde se desenvolve uma nova linguagem visual para o futebol, os famosos emojis, muito usados na Internet.-----

----- Atualmente dirige o departamento de marketing da Federação Portuguesa de Futebol (FPF). -----

----- A Assembleia Municipal de Penafiel, reunida no dia 22 de dezembro de 2016, endereça ao jovem penafidelense um voto de louvor pelo seu contributo dado ao mundo digital endereçando votos para que continue a amearhar muitos sucessos profissionais e pessoais no futuro."-----

----- 6 — Voto de louvor, apresentado pelo apresentado pelo Grupo Municipal do Partido Socialista,

Ata 1.ª reunião da sessão de 22-12-2016

com o seguinte teor: -----

----- "Voto de louvor"-----

----- O Grupo Municipal do Partido Socialista, propõe a esta Assembleia, a aprovação, de um voto de louvor ao Projeto Cientistas Palmo e Meio, da Escola Básica e Secundária de Pinheiro, bem como a todos os alunos que o integram, aos professores Paulo Duarte Bastos Gil, Cecília Maria de Sousa Lopes e à diretora do Agrupamento de Escolas Maria Luísa Barrosa Monteiro Coelho.-----

----- Ao longo destes 15 anos de existência Projeto Cientistas Palmo e Meio, desenvolveram-se diferentes trabalhos, com o intuito de promover, junto dos alunos o gosto pela Ciência e Tecnologia, fomentando dessa forma o interesse por desafios intelectuais, pelo rigor de expressão científica, pela capacidade de resolver problemas e o reconhecimento do papel da Ciência no progresso da Humanidade.

----- Este projeto de carácter extracurricular, tem uma dinâmica de trabalho que permite não só criar um ambiente de interações de aprendizagem rico e diversificado, uma vez que envolve alunos de diferentes anos de escolaridade e diversas áreas disciplinares.-----

----- Ao longo destes anos foram várias vezes reconhecidos a nível nacional e internacional com vários prémios. No ano letivo 2015/2016, desenvolveram um trabalho de construção e programação de robots, o fabrico de um carro de Formula 1 movido a CO2 (dióxido de carbono) e a construção de um carro (4-wheel-drive), controlado por rádio. Participaram no projeto "Exchange of Mathematic tourism", que lhes proporcionou um trabalho conjunto com uma Escola espanhola IES Santo Domingo, em Almeria e ainda os concursos de "SCience on Stage Portugal e 24º Concurso de Jovens Cientistas Investigadores 2016".-----

----- Foram seleccionados para integrar a Delegação Portuguesa no Festival de Science on Stage Europeu, que se vai realizar na Hungria, em Debrecen, de 29 de junho a 2 de Julho de 2017 e, a representar Portugal no certame de Ciência -Zientzia Azoka em Abril de 2017, no País Basco em Espanha.

----- A decisão que vier a ser tomada, deste voto de louvor, deve ser comunicada à diretora da Escola para conhecimento aos alunos e professores envolvidos."-----

----- 7 — Voto de louvor, apresentado pelo apresentado pelo Grupo Municipal da Coligação "Penafiel Quer", com o seguinte teor: -----

----- "Voto de louvor"-----

----- Propõe-se a aprovação de um voto de louvor aos alunos Francisco Lopes, João Soares e Tiago Soares, aos professores Jacinto Fernandes e Paulo Gil, bem como à Sra. Diretora, Dra. Luísa Coelho, da Escola Básica e Secundária do Pinheiro, pelo mérito que foi reconhecido ao projeto «Turismo matemático». Este projeto foi também seleccionado a integrar a Delegação Portuguesa no Festival ScieIjce on Sta e Europeu que se realizará na Hungria em 2017 e a representar Portugal no Certame de Ciência -



Zientzia Azoka, em Espanha. -----

----- Adicionalmente, obtiveram o quarto prémio, entre 100 projetos a concurso, no 24.º Concurso Jovens Cientistas e Investigadores 2016." -----

----- 8 — Voto de louvor, apresentado pelo apresentado pelo Grupo pelo Municipal da Coligação "Penafiel Quer", com o seguinte teor: -----

----- "Voto de louvor -----

----- Propõe-se a aprovação de um voto de louvor para a dupla Hugo Romano e Carla Pinto por se terem sagrado campeões nacionais de seniores latinas e de seniores modernas, no 20.º Campeonato de Danças de Salão." -----

----- 9 — Voto de louvor, apresentado pelo Grupo Municipal da Coligação "Penafiel Quer", com o seguinte teor: -----

----- "Voto de louvor -----

----- Propõe-se a aprovação de um voto de louvor ao Clube de Pesca e Caça de Penafiel, que se sagrou vice campeã da zona norte da 2.ª divisão nacional de clubes de pesca desportiva, passando assim a ser mais uma equipa da 1.ª divisão para o ano desportivo de 2017." -----

----- 10 — Voto de louvor, apresentado pelo Grupo Municipal da Coligação "Penafiel Quer", com o seguinte teor: -----

----- "Voto de louvor -----

----- Propõe-se a aprovação de um voto de louvor à atleta Rosa Madureira, por ter sido atleta feminina portuguesa com o melhor tempo na recente Maratona de Lisboa, tendo ficado em quinto lugar." -----

----- 11 — Voto de louvor, apresentado pelo Grupo Municipal da Coligação "Penafiel Quer", com o seguinte teor: -----

----- "Voto de louvor -----

----- Propõe-se a aprovação de um voto de louvor ao atleta Emanuel Costa por se ter sagrado campeão europeu de todo-o-terreno na prova King of the Brighthon." -----

----- 12 — Voto de louvor, apresentado pelo Grupo Municipal da Coligação "Penafiel Quer", com o seguinte teor: -----

----- "Voto de louvor -----

----- Propõe-se a aprovação de um voto de louvor aos atletas juvenis do Sport Clube de Rio de Moinhos que foram campeões da Taça Complementar do torneio inter-escalões realizado no fim da época." -----

----- 13 — Voto de pesar, apresentado pelo Grupo Municipal da CDU, com o seguinte teor: -----

----- "Voto de pesar -----

Ata 1.ª reunião da sessão de 22-12-2016

----- A CDU, vem pelo presente, apresentar um voto de pesar pelo falecimento do penafidense e militante do PCP, Armando Pinto Lopes. -----

----- Pelos serviços prestados à comunidade penafidense em particular, ao nosso distrito do Porto e até ao País em geral, pela sua intervenção no movimento cívico e associativo, pelas lutas que travou antes e depois do 25 de Abril de 1974 em prol dos mais carenciados e pela liberdade, é credor do nosso reconhecimento. -----

----- Pelo exposto, apresentam o presente voto de pesar, solicitando igualmente que do teor do mesmo seja dado conhecimento à família enlutada, e que em honra da sua memória seja guardado um minuto de silêncio. -----

----- 14 — Voto de pesar, apresentado pelo senhor Presidente da Junta de Freguesia de Eja, António Manuel Guedes Cunha, com o seguinte teor: -----

----- "Voto de pesar-----

----- Faleceu no passado dia 25 de Novembro de 2016 Armando Pinto Lopes. Nasceu na Freguesia de Eja, no Lugar de Entre-os-Rios, a 6 de Janeiro de 1925, descendendo por parte da mãe de uma família da burguesia rural e, por parte do pai, de industriais de transportes e de hotelaria, com ideais republicanos progressistas e ativista na 1.ª República. -----

----- No Geres, onde residiu alguns anos da sua juventude, participou na recolha de assinaturas de apoio ao Movimento de Unidade Democrática - MUD e na cópia dos Cadernos Eleitorais para o movimento local de Oposição ao regime. Já no Porto, colaborou nas campanhas eleitorais de Norton de Matos, Rui Luís Gomes, Arlindo Vicente e Humberto Delgado, bem como nas campanhas eleitorais do MDP/CDE de 1969 e 1973, tendo nesse mesmo ano, participado no Congresso Republicano de Aveiro. -----

----- Em 1973, foi eleito para a Assembleia do Sindicato dos Empregados de Escritório do Distrito do Porto. Integrou a Comissão Concelhia de Penafiel, do Partido Comunista Português, entre 1976 e 1997, e o Conselho Distrital do Porto do PCP, entre 1993 e 1997. -----

----- Foi membro do Conselho Regional da Associação de Amizade Portugal/URSS de 1982 a 1999. Membro da Assembleia de Freguesia de Eja entre 1979 e 1997, tendo sido Presidente deste órgão, de 1980 a 1982, e membro da Assembleia Municipal de Penafiel entre 1979 e 1997, excepto num mandato. Foi Presidente da Junta de Turismo das Águas de Entre-os-Rios, desde Março de 1998, até a sua extinção em 2008. -----

----- Foi colaborador do jornal 'O Porto', órgão oficial do Futebol Clube do Porto, do jornal Terras do Vale do Sousa1, de Lousada, do 'Notícias de Penafiel', e do 'Geresão1. Escreveu com alguma regularidade na secção Opinião do 'Jornal de Notícias1. Foi sócio fundador dos 'Amigos do Museu de Penafiel1. Foi presidente da Direção dos Bombeiros Voluntários de Entre-os-Rios, de 1985 a 1990, e vice-presidente da

Assembleia Geral, entre 1991 e 2001. Foi membro do Congresso da Liga dos Bombeiros de Portugal entre 1986 e 1991. -----

----- Foi membro da Direção da Confederação Nacional de Agricultura -CNA e presidente do Conselho Fiscal da Associação de Cooperação Entre Baldios - ACEB, e Presidente da Associação de Agricultores do Distrito do Porto - APA. Integrou o Conselho Regional de Agricultura de Entre Douro e Minho e a Assembleia Geral da Câmara de Agricultura do Norte - CAN. -----

----- Em 1965 tornou-se árbitro cronometrista de natação, sendo Diretor da Comissão Regional de Árbitros e Cronometristas de Natação do Norte, em 1968. Em 1966, foi eleito primeiro-secretário da Associação de Natação do Porto e, em 1967, desempenhou as funções de secretário da Secção de Natação do Futebol Clube do Porto. Foi Diretor dos Árbitros e cronometristas de Basquetebol, de 1970 a 1972, ano a partir do qual chefiou a Secção de Voleibol do F. C. do Porto, até 1982. -----

----- Em 1973 integrou a Comissão Executiva para a construção do Pavilhão Gimnodesportivo do F. C. do Porto. -----

----- Foi responsável pelas instalações desportivas no Campeonato Europeu de Voleibol de Juniores, realizado na cidade do Porto, em 1979. Em 1982 é eleito vice-presidente da Federação Portuguesa de Voleibol. -----

----- Foi galardoado com o distintivo de ouro por ter completado cinquenta anos de associado do Futebol Clube do Porto em 1999. -----

----- A 3 de Março de 2003, foi condecorado com a Medalha de Mérito Municipal Dourada, pelo relevante contributo prestado no campo da política, cultura, desporto e turismo. -----

----- A 26 de Setembro de 2006, foi condecorado com a Medalha de Honra da Freguesia de Eja, pelo relevante contributo para o desenvolvimento, engrandecimento e prestígio da Freguesia. -----

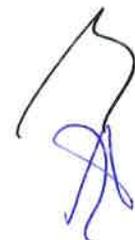
----- O Presidente da Junta de Freguesia de Eja propõe, em sua memória, um voto de pesar e que seja guardado um minuto de silêncio, na Assembleia Municipal de Penafiel, reunida no dia 22 de Dezembro de 2016, e que desta deliberação seja dado conhecimento à família." -----

----- 15 — Voto de pesar, apresentado pelo Grupo Municipal do Partido Socialista, com o seguinte teor:----- -----

----- "Voto de pesar ----- -----

----- Os elementos eleitos do Partido Socialista, nesta Assembleia Municipal vêm, por este meio propor a V. Ex. cia a aprovação de um Voto de Pesar, pelo falecimento do cidadão José Manuel Lello Ribeiro de Almeida, no passado dia 14 de outubro de 2016, aos 72 anos de idade. -----

----- Natural da cidade do Porto, José Lello foi eleito Deputado à Assembleia da República em 1983, pelo círculo eleitoral do Porto e, ao longo da sua vida, prestou os mais variados e significativos serviços ao



Ata 1.ª reunião da sessão de 22-12-2016

Partido Socialista e a Portugal. Foi deputado em todas as legislaturas desde o ano em que entrou na Assembleia da República. Foi Ministro da Juventude e do Desporto do último Governo de António Guterres, entre 2000 e 2002, mas já tinha assumido funções governativas no Executivo anterior (1995-1999), como Secretário de Estado das Comunidades Portuguesas. José Lello foi também presidente da Assembleia Parlamentar da NATO, sendo a Defesa a sua área e especialidade no Parlamento. -----

----- Foi dirigente do Partido Socialista durante vários anos tendo sido membro da Comissão Política e Nacional, Secretário Nacional do Partido e ainda Vice-presidente do Grupo Parlamentar. Como autarca e apaixonado pela sua cidade do Porto, José Lello, foi deputado na Assembleia Municipal entre 1976 e 1989 e foi, também, Vice-Presidente do seu clube de coração - o Boavista Futebol Clube. -----

----- José Lello contou ainda com um vasto role de Condecorações nacionais e internacionais, entre elas de França, Luxemburgo, Bélgica, México, Venezuela e Brasil. -----

----- Além da sua competência e entrega às causas em que acreditava, José Lello caracterizava-se por um apurado sentido de humor, que utilizava muitas vezes como instrumento na sua atividade política e pública, tornando-o um dos mais conhecidos e populares parlamentares portugueses das últimas décadas. -----

----- Neste momento de profundo pesar, a Assembleia Municipal de Penafiel, reunida no dia 22 de dezembro de 2016 endereça à família enlutada, as mais sentidas condolências. -----

----- 16 — Voto de pesar, apresentado pelo Grupo Municipal do Partido Socialista”, com o seguinte teor: -----

----- "Voto de pesar -----

----- Os elementos eleitos do Partido Socialista, nesta Assembleia Municipal vêm, por este meio propor a V. Ex.cia a aprovação de um VOTO de PESAR, pelo falecimento do ilustre reverendo Celestino da Silva Ramos, no passado dia 19 de dezembro de 2016, aos 95 anos de idade. -----

----- Monsenhor Celestino Ramos nasceu em S. Mamede de Coronado, no dia 5 de Agosto de 1921 e morreu a 19 de dezembro do corrente ano em Santo Tirso. Foi ordenado presbítero em 5 de agosto de 1945. De entre muitos cargos que exerceu, destacam-se o de Coadjutor na Paróquia de Nossa Senhora da Conceição, de Pároco de Gôve, de Grilo, de Bustelo, de Santo Tirso e de S. Miguel do Couto. Assumiu, durante vários anos, o múnus de Vigário da Vara de Santo Tirso. -----

----- Monsenhor Celestino Ramos foi o responsável pela última remodelação do Mosteiro de Bustelo. No decorrer das obras de reparação e restauro, iniciadas em meados do passado Séc. XX (1957), ao ser retirado o sarrafão no arco-cruzeiro, descobriu-se o braço dos Beneditinos em cantaria, com castelo, leão, báculo e mitra de Abade dentro de uma coroa. Para esta obra de restauro, o Bispado transferiu para a freguesia de Bustelo o reverendo Pároco Celestino da Silva Ramos, que vindo de Gôve (Baião), ali dera

Ata 1.ª reunião da sessão de 22-12-2016

mostras já do seu espírito empreendedor para este tipo de trabalhos. A direção da obra foi confiada ao Penafidense engenheiro António Barbosa de Abreu.

----- Neste momento de profundo pesar, a Assembleia Municipal de Penafiel, reunida no dia 22 de dezembro de 2016 endereça à família enlutada, as mais sentidas condolências.

----- 17 — Voto de pesar, apresentado pelo Grupo Municipal do Partido Socialista com o seguinte teor:-----

*----- "Voto de pesar -----
----- O Grupo Municipal do Partido Socialista vem, por este meio, propor a V. Ex. cia a aprovação de um VOTO de PESAR pelo falecimento, no passado dia 25 de novembro, do distinto penafidense Armando Pinto Lopes.*

----- Armando Pinto Lopes nasceu e na freguesia da Eja a 6 de janeiro de 1925. Ao longo da sua vida esteve sempre presente nas batalhas oposicionistas contra a ditadura e o Estado Novo, sofrendo privações pelos seus atos de benevolência, de coragem e de intervenção cívica.

----- Era uma referência da nossa terra e de Entre-Os-Rios. Inteligente e culto, defendia as suas ideias como ninguém. Era um excelente contador de histórias e portador de uma lucidez acutilante e de uma simpatia contagiante.

----- Dirigente associativo muito respeitado na sua região, pertenceu, durante vários anos aos Órgãos Sociais da CNA. Foi, dirigente do FC Porto, dos Bombeiros Voluntários de Entre-os-Rios e o último presidente da Comissão de Turismo de Entre-os-Rios. Armando Pinto Lopes esteve na luta por um mundo melhor até ao fim da sua (longa e boa) vida.

----- Para além da firmeza de convicções e da bondade e entrega extrema que punha ao serviço das suas convicções, Armando Pinto Lopes prezava o diálogo, a amizade e o convívio com os seus amigos. Senhor de uma extrema educação, foi cidadão de corpo inteiro integrando reconhecidas qualidades humanas e cívicas, solidário e empenhado em causas sociais e humanas a quem deu voz.

----- A morte Armando Pinto Lopes é uma perda irreparável para a Entre-os-Rios, para o concelho de Penafiel, para o Partido Comunista, para as gentes da sua terra, para os seus amigos e, indubitavelmente, para o País.

----- Neste momento de profundo pesar, a Assembleia Municipal de Penafiel, reunida no dia 22 de dezembro de 2016 endereça à família enlutada, as mais sentidas condolências.

----- 18 — Voto de pesar, apresentado pelo Grupo Municipal do Partido Socialista com o seguinte teor:-----

*----- "Voto de pesar -----
----- O Grupo parlamentar do Partido Socialista da Assembleia Municipal vem, por este meio, propor*




Ata 1.ª reunião da sessão de 22-12-2016

a V. Ex. Cia a aprovação de um VOTO de PESAR pelo falecimento, no passado dia 14 de novembro, do distinto social-democrata, Miguel Luís Kolback da Veiga. -----

----- Miguel Veiga, conhecido advogado nasceu no Porto, a 30 de junho de 1936 e licenciou-se na Faculdade de Direito da Universidade de Coimbra. Foi cofundador, em 1974, juntamente com Francisco Sá Carneiro, Magalhães Mota e Francisco Pinto Balsemão, entre outros, do Partido Popular Democrático, hoje PSD. -----

----- Foi deputado à Assembleia Constituinte, vice-presidente e membro das primeiras Comissões Políticas e Conselhos Nacionais do PPD. Manteve sempre uma postura laica, republicana e social-democrata durante toda a sua vida política. Definia-se a si próprio como "heterodoxo, sujeito de razões e emoções, de convicções, de sentidos, de valores ético-sociais, pautado por referências normativas, embora desamparado de deuses e avesso à gramáticas de obediência e às cartilhas dogmáticas". Miguel Veiga soube sempre interpretar, com o seu estilo muito próprio, os valores e os ideais da democracia e da

liberdade, lutando com coragem e desprendimento para a sua implantação em Portugal. E exemplo disso o apoio dado a Mário Soares na primeira candidatura a Presidente da República e Rui Moreira à Presidência da Câmara do Porto, contrariando as orientações partidárias. -----

----- Foi membro do júri do Prémio Pessoa desde a sua fundação, em 1987, membro do conselho de administração do "Grupo I m presa", membro do Conselho das Ordens Honoríficas e autor de prodigiosos textos de carácter literário e cultural. Publicou, também, vários trabalhos de índole forense e jurídico. -----

----- Em 1994, Miguel Veiga foi agraciado com a Ordem da Liberdade (Grande Oficial) pelo então Presidente da República, Mário Soares. Em 2007 foi galardoado pela Câmara Municipal do Porto com a Medalha Municipal de Mérito - Grau Ouro e, em 2015, recebeu de Rui Moreira a Medalha de Honra da Cidade, a mais alta distinção atribuída pela Câmara Municipal do Porto. -----

----- Neste momento de profundo pesar, a Assembleia Municipal de Penafiel, reunida no dia 22 de dezembro de 2016, endereça à família enlutada as mais sentidas condolências. -----

----- 19 — Voto de pesar, apresentado pelo Grupo Municipal da Coligação "Penafiel Quer", com o seguinte teor: -----

----- "Voto de pesar -----

----- Grupo Municipal da Coligação "Penafiel Quer", apresenta à Assembleia Municipal de Penafiel, um voto de pesar pelo falecimento de Miguel Veiga. -----

----- Cidadão e patriota exemplar, cofundador do PSD e da democracia portuguesa, teve uma vida recheada de causa pelas quais se bateu com devoção e espírito de missão. -----

----- Participou recentemente numa das edições da Escritaria, em Penafiel, deixando uma marca de

simpatia e afeto, evidenciando igualmente à sua paixão pela cultura portuguesa. Foi igualmente um advogado de reconhecido mérito sobretudo a norte do país. -----

----- A Assembleia Municipal de Penafiel, reunida em 22 de dezembro de 2016, aprova um voto de pesar em memória de Miguel Veiga, dando do mesmo conhecimento à família enlutada, depois de honrar o seu nome com um minuto de silêncio. -----

----- 20 — Voto de pesar, apresentado pelo Grupo Municipal da Coligação "Penafiel Quer", com o seguinte teor: -----

*----- "Voto de pesar -----
----- O Grupo Municipal da Coligação Penafiel Quer, propõe a aprovação de um voto de pesar em memória de Abel da Silva Barbosa, pai do senhor Presidente da Junta de Freguesia Bustelo, faleceu no passado dia 15 de Dezembro.* -----

----- Deste voto de pesar, em sua memória, deve ser dado conhecimento à sua família e guardado um minuto de silêncio em sua memória. -----

----- 21 — Voto de pesar, apresentado pelo Grupo Municipal da Coligação "Penafiel Quer", com o seguinte teor: -----

*----- "Voto de pesar -----
----- Em 17 de Dezembro de 2016, faleceu, com 92 anos, no Hospital do Vale do Tâmega e Sousa, Padre Américo, devido uma complicação pulmonar, o Penafidelense, Padre Joaquim Ferreira Casaca. -----*

----- Filho de Joaquim Ferreira Casaca e de Maria Sousa Carneiro Andrade, nasceu no dia 1 de Fevereiro de 1924, na Paróquia de Santa Clara do Torrão. -----

----- Formado em Teologia no Seminário Maior do Porto, foi ordenado Presbítero, a 5 de Abril de 1947. -----

----- Exerceu ao sua vocação, o ministério sacerdotal, o múnus de pároco, em várias paróquias, das quais: -----

----- - Coadjutor em Rebordões em Santo Tirso, Santa Marinha de Real, e Santa Eulália de Pedrido em Castelo de Paiva, S. Pedro de Cete em Paredes, S. Vicente de Pinheiro em Penafiel (entre 1975 e 2010, durante 32 anos), e finalmente em S. Paio da Portela. -----

----- Em 2010, a seu pedido, foi dispensado da sua atividade sacerdotal. -----

*----- O Padre Joaquim Ferreira Casaca foi também, Vigário da Vigararia de Paredes e de Penafiel Sul. --
----- Foi este eclesiástico de grande dedicação à comunidade religiosa, e às gentes do nosso concelho, durante tantos anos de atividade, com a sua obra de apego e entrega ao serviço dos outros.*

----- A Assembleia Municipal, reunida em 22 de Dezembro de 2016, presta-lhe uma sentida homenagem, aprovando um voto de pesar, e dedica-lhe, um minuto de silêncio. -----

Ata 1.^a reunião da sessão de 22-12-2016

----- *E, desta deliberação seja dado conhecimento à sua família.* -----

----- Posto à votação a admissibilidade, das moções, propostas de recomendação, votos de louvor e pesar, apresentados foram os mesmos aprovados por unanimidade. -----

----- — O senhor Presidente da Assembleia Municipal: Que lhe permitissem fazer um destaque ao voto de pesar do senhor Armando Pinto Lopes, sem qualquer desprimor a qualquer outro voto de pesar que ali foram apresentados, porque o senhor Armando Pinto Lopes merecia-lhes um carinho, uma memória e um reconhecimento especial porque para além de tudo aquilo que tudo que fez e do reconhecimento, simpatia e afeto que granjeou no concelho de Penafiel, foi membro da Assembleia Municipal e por isso mesmo participou com as suas ideias e intervenção, também na construção do concelho de Penafiel da forma entendeu no tempo em que por ali passou. Teve, à semelhança de outros membros da Assembleia, a oportunidade de partilhar com ele algumas das sessões na Assembleia Municipal de Penafiel. Para além do mais, foi autarca de freguesia e foi sempre, como já ali tinha sido referido, um Homem implicado na sua cidadania. Com certeza que todos reconheceram que a memória do senhor Armando Pinto Lopes lhes merecia aquele carinho especial na hora da admissão dos votos de pesar ali apresentados em sua memória. -----

----- — O senhor deputado Carlos Pinto: Deu nota que o grupo municipal da coligação “Penafiel Quer”, não apresentou qualquer proposta de voto de pesar pelo falecimento do ilustríssimo penafielense senhor Armando Pinto Lopes, porque à data de ontem, foi feito um contacto com o senhor deputado Jesus Ferreira pedindo-lhe para aceitar que subscrevessem a sua proposta, sendo ele um militante convicto do partido que o senhor deputado Jesus Ferreira representava. Disse que o grupo municipal da coligação “Penafiel Quer” estava de alma-e-coração com o voto de pesar subscrito pela CDU. -----

----- — O senhor deputado Nuno Araújo: Disse que o Partido Socialista gostaria que o seu voto de pesar fosse fundido no voto de pesar apresentado pela CDU. -----

----- — O senhor deputado Coelho Ferreira: Disse que ia deixar uma palavra em memória do seu amigo Armando Pinto Lopes. Conhecia o Senhor Armando Pinto Lopes, há muitos anos, primeiro como adversários na política, ali nas bancadas da Assembleia Municipal, mas sempre com mútuo respeito que ele dava aos amigos. -----

----- Mas foi nas suas atividades culturais e turísticas, como Presidente da Junta de Turismo de Entre-os-Rios, que o envolveu, e, se tornamos amigos. -----

----- Com ele, discutia tudo da história sobre Entre-os-Rios, desde o aparecimento da povoação. E, sobre as notícias históricas que ia escrevendo, acerca de Penafiel e naturalmente de Entre-os-Rios. -----

----- Sobre a história da sua terra, o nosso Pinto Lopes, era sempre um crítico apurado, no bom sentido, ao dar a sua achega. -----



----- Entre outras achegas, escrevi e publiquei, nos Anais de Penafiel, sobre a permanência de um Colégio vindo da Galiza, com os seus alunos, era dirigido por Padres, que vieram fugidos da Guerra Civil Espanhola, entre 1936 e 1939, e se instalaram no edifício, de baixo, nas Termas da Torre, de Entre-os-Rios. -----

----- Ao ler o texto, ele logo me chamou à atenção (porque não mencionara, coisa que não sabia) que o nosso Pinto Lopes com os seus 11,12 anos, na sua curiosidade, e irreverência, convivia com estes alunos nos recreios e divertimentos, mas foi proibido de aparecer quando começou a vender figas aos desastrados alunos espanhóis, que, em vez de acertar nos pássaros, acertavam com as pedras, nas vidraças do edifício. -----

----- Entre outras lembranças, recordou ainda, do seu pedido para escrever em livro, a história da mais que centenária, Empresa J. Pinto Lopes & Filhos, da sua família, e que ligava Cete a Castelo de Paiva, ainda em transporte de carruagens de cavalos, e fora criada antes da inauguração da ponte Hintze Ribeiro, esta, em 1 de Novembro de 1887. -----

----- Como não tinha ainda matéria suficiente, para o livro, ia adiando, até que, quando ele entrou nos oitenta anos, chegou ao pé de mim e disse: - Eu vou morrer e não vejo o livro publicado... E, eu, como estava comprometido, disse: Você fica proibido de morrer, até que o publique! -----

----- O livro foi publicado, e ele, ainda viveu mais uns anos. Quando agora, o visitei no IPO do Porto, recordei-lhe esse episódio. E ele disse: mas, o livro já saiu e você já não pode proibir mais nada. -----

----- Como amigo, quis apenas lembra-lo, nestas simples palavras, com o seu discernimento, a sua entrega que estimulava, a dedicação à sua terra. Entre-os-Rios. -----

----- Bem-haja, Armando Pinto Lopes. -----

----- A Assembleia Municipal ovacionou em memória do insigne cidadão Armando Pinto Lopes. -----

----- **Abertas as inscrições para uso da palavra no período antes da ordem do dia, inscreveram-se os seguintes membros da Assembleia Municipal:** -----

----- — O senhor deputado João Filipe Pereira: Queria ali dar conta de duas ou três notas que, no seu entender, eram pertinentes e dignas de apontamento. -----

----- A primeira e a mais recente é a iluminação de Natal nos principais acessos à cidade de Penafiel, que é a sede do concelho e, nesta altura, a "Cidade Natal". Queria felicitar o Senhor presidente e respectivos parceiros, pelo excelente ambiente que tal obra proporciona a todos quantos visitam a cidade, mas também porque, de ano para ano, têm verificado melhorias qualitativas e significativas nos arranjos, na iluminação e no programa de animação natalícias. Além destas, é de realçar o facto de ter envolvido, nesse vasto programa, a participação dos cinco agrupamentos de escolas e da escola Secundária, pois é bom ver as escolas, e a comunidade educativa a colaborarem em atividades externas. -----

Ata 1.^a reunião da sessão de 22-12-2016

----- É fácil de perceber que para o Senhor presidente essa atividade não era um custo, mas um investimento, porque desta maneira vai atrair muitos forasteiros à cidade, vai chamar a atenção dos órgãos de comunicação social que, por sua vez, iriam publicitar a atividade e, dessa forma, fazer aumentar o número de visitantes. Isso é bom para a cidade, e é bom porque potenciava o nosso comércio tradicional. -----

----- A segunda nota que eu gostaria de dar, tem a ver com a "Escritaria", o festival literário. No passado mês de outubro, Penafiel foi palco de mais uma edição da Escritaria, a 9^a, desta vez para homenagear a vida e a obra de Alice Vieira, que é atualmente uma das mais destacadas e premiadas autoras portuguesas de literatura infanto-juvenil. Durante quatro dias consecutivos proporcionou-se a todos aqueles que quiseram participar neste festival literário, um programa recheado de atividades e animação, desde teatros, cinema, música, conferências e exposições. Esta iniciativa, de carácter eminentemente cultural e literário, promovida pela Câmara municipal, eleva o nome de Penafiel e contribui para divulgar o bom nome da nossa cidade e do concelho para o exterior. Além disso, o evento também chama à nossa terra personalidades ilustres do mundo da cultura e da literatura portuguesa. É de destacar, nesta edição, as visitas que a autora efetuou às escolas do concelho, bem como a boa participação das escolas e dos alunos nesta atividade. -----

----- E já que falava de alunos e de escolas, não podia deixar passar esta ocasião para lembrar e agradecer ao Senhor Presidente da Câmara a comparticipação a 100% da Unidade Especializada de Apoio à Multideficiência, instalada na Escola Básica Penafiel Sul, financiamento este que a DGEST, lamentavelmente, não foi capaz de assegurar. Se não houvesse essa boa vontade, nada seria feito. Foi uma boa aposta, que irá permitir realizar um trabalho melhor e mais adequado com os alunos portadores de deficiência. Recordo que o Agrupamento de Escolas Joaquim de Araújo é um agrupamento de referência para o ensino de pessoas portadoras de deficiência, não a nível de concelho, mas a nível de região. -- -----

----- Por fim, e porque considera que as escolas e os alunos são um parceiro importante na promoção do desenvolvimento social e cultural do nosso concelho, era necessário melhorar a zona exterior envolvente da Escola Secundária Joaquim de Araújo e da Escola Básica Penafiel Sul, por coincidência pertencentes ao mesmo agrupamento, com alguns arranjos, de forma a melhorar a segurança das pessoas e o aspeto estético e de beleza. -----

----- Desejou a todos e para as suas famílias, votos de um Santo Natal e um Ano Novo muito próspero. -----

----- O senhor deputado Sousa Pinto: Disse que o senhor Presidente da Assembleia Municipal não tinha sido muito feliz na data da marcação para a realização desta sessão da Assembleia, a não ser que



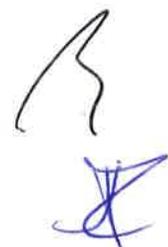
os assuntos fossem muito urgentes porque nesta altura do ano estavam todos a pensar noutros assuntos e aqueles temas, sendo pertinentes, acabaram por causar alguma dificuldade, mas em outras ocasiões tem que ter isso em conta. -----

----- Disse que há uns anos a esta parte assistiram a uma intervenção com grande profundidade no espaço público urbano ao qual se deu o nome de regeneração urbana. Esse espaço público foi uma intervenção que teve o condão de melhorar a imagem da cidade. Essa imagem no fundo, uma marca que distinguiu Penafiel e quando apostavam no desenvolvimento local havia sempre que alterar um pouco a imagem e investir fortemente em termos de marketing. No entanto, têm vindo a assistir que a Câmara Municipal deveria dar mais uma redobrada atenção a esses equipamentos, porque esses equipamentos de certa maneira, a obra foi feita em tempo recorde e não foi possível meter materiais de melhor qualidade, é porque a degradação acontecia porque os materiais colocados não foram colocados com a melhor atenção, era o pavimento que levantava ou que era irregular, eram as guias desniveladas, eram as passeadeiras que já foi feita uma tentativa de as melhorar e resultou com a colocação de asfalto mas em algumas havia ainda problemas em que os peões, principalmente pessoa com mais idade tinham dificuldade ou circular, havia um conjunto de pequenas coisas que era necessário reparar e deviam ser tidas em atenção. Como também, na rua Alfredo, tinha umas floreiras que não se sabia muito bem o que é que lá estavam a fazer. Era necessário ter em atenção a esses pequenos que por vezes criavam alguns conflitos de interesse e de imagem. -----

----- Queria também dizer que algumas pequenas coisas eram possíveis de melhorar, como por exemplo a parte do jardim público do Sameiro, o senhor Presidente de então, Alberto Santos, tinha dito na Assembleia Municipal que tinha um projeto para fazer uma intervenção profunda, mas até à presente data ainda não se tinha visto qualquer tipo de obra naquele jardim. Também a praça da República não tem iluminação pública. Como acontece também à noite quando vêm recolher os resíduos anda uma carrinha de caixa aberta, que não tem isolamento suficiente e os *lixos* recolhidos dos restaurantes ficam espalhados pela rua e as ruas são difíceis de lavar e que raramente se fazia e era necessário fazer ali também alguma intervenção mais profunda e cuidada. Disse que esses espaços se não forem acautelados podem vir a se deteriorarem e era um mau cartaz para quem queria afirmar-se como capital do Vale do Sousa, que já o foi, já o era e continuaria a ser. -----

----- Quanto à iluminação de Natal disse que, estava tudo muito bonito mas havia algumas intervenções a meia doze, porque na avenida as sacadas que no ano passado estavam todas iluminadas e que dava uma notoriedade, este ano só existia em varanda sim varanda não, por isso era necessário que para o ano isso fosse acautelado com o armador. -----

----- — A senhora deputada Sofia Leal: Disse que ia falar daquilo que tem havido de bastante bom



Ata 1.ª reunião da sessão de 22-12-2016

em Penafiel e que fazia com que Penafiel se tornasse cada vez mais a capital do Vale do Sousa. Referiu uma frase dos textos judaicos que dizia: "*Mais cultura, mais vida*". Era precisamente isso que os penafidelenses têm vindo assistir ao longo dos tempos na cidade de Penafiel. Quanto mais cultura se promove, quanto mais as tradições eram preservadas mais vida e mais as ruas fervilham de gente e animação, mais atração para o comércio tradicional e a cidade de Penafiel estava com um rosto diferente. Isto tudo se deve a uma grande dinâmica, de um processo que já vinha ao longo dos anos. Com todo o esforço e empenho de todos, Penafiel tem ganho uma credibilidade enorme, não só dentro de portas mas também perante os concelhos vizinhos que olham para Penafiel e confidenciam que a cidade demarcava-se e estava cada vez mais apelativa. -----

----- A Escritaria, que este ano teve uma escritora infanto-juvenil, que de facto mobilizou todas as gerações, desde as crianças do ensino pré-escolar até à universidade sénior, passando pelo ensino universitário, estiveram envolvidos na Escritaria, e fazia com que aquele evento fosse cada vez mais "nosso" e que o sentissem cada vez mais como algo que não fosse acabar. O mês de outubro era o mês da Escritaria por excelência, e passava-se para o mês de novembro que tem o cheirinho a castanhas assadas que invade as ruas de Penafiel que já vinha de longa data. Se fossem procurar escritos tinham um advogado penafidelense que viveu na segunda metade do século XIX, Coriolano Bessa Freitas, que tão bem e de uma forma tão realista transporta-nos aquele passado, fim do século XIX, para percebermos como o S. Martinho em Penafiel era vivido com muita animação. Era óbvio que na altura o comércio mais importante, e isso tinha que ver com o meio de locomoção da época, era o gado cavalariço, hoje em dia isso não acontecia, mas tinham outro tipo de comércio, tinham uma cidade que *fervilhava*, era tanta gente, tanto forasteiro, tanta animação, a tenda da prova de vinhos e a grande amostra de gastronomia eleva e orgulha enquanto penafidelenses. Era com grande orgulho que percebemos que os costumes não ficavam confinados à cidade de Penafiel ou ao concelho, conseguíamos projeta-los a nível nacional. Essa projeção de quem éramos, do que fazíamos, de onde vínhamos e para onde íamos, legado que foi passado por diversas gerações, era um legado que estávamos a transmitir às futuras gerações. Era um legado e uma preservação da cultura tradicional, etnográfica que tem sido feita com muita criatividade e inovação sem tão pouco beliscar em nada o que era a tradição. Deu os parabéns pelo trabalho que tem vindo a ser feito na área da cultura, tanto a cultura popular como a cultura mais erudita, tem sido uma hora perceber que a cidade de Penafiel tem vindo a crescer e a demarcar-se e a diferenciar-se das restantes cidade da região. -----

----- Quanto a "Cidade Natal", disse que ao domingo quase parecia o S. Martinho, era quase impossível transitar na cidade de Penafiel, só andar a pé é que se conseguia deslocar na cidade. Havia forasteiros a circular durante todo o dia, os novos espaços – cafés e casas de chá, estavam abarrotar de



clientes o que demonstrava que a equipa da Câmara Municipal tem conseguido definir estratégias que elevem a Urbe para um patamar quase cosmopolita. -----

----- Desejou a todos um Natal com muita ternura, carinho e paz e que 2017 seja a realização do sonho de todos. -----

----- — O senhor deputado Jesus Ferreira: Disse que estava de acordo com a intervenção da senhora deputada Sofia Leal, contudo, apenas faltou dizer que o mérito, de tudo aquilo, era da comunidade do concelho de Penafiel e não de alguém em particular. -----

----- Disse que todos se devem recordar, de numa anterior sessão, ter colocado o problema da construção dos muros sobre o tapete do alcatrão na Estrada Nacional para Duas Igrejas, e tal como tinha previsto, aconteceu o acidente. Precisamente num desses muros construídos recentemente, na estrada que vai para Duas Igrejas, uma senhora que circulava com uma criança, foi apertada por um camião contra esse muro. Por acaso foi de raspão, mas podia ter sido muito pior. Aquilo era o resultado desta ilegalidade permitida, por isso, volto a deixar aqui o alerta da construção desse muro e outros na mesma situação, este executivo é responsável. -----

----- Disse ainda, que há cerca de três anos a esta parte, a CDU fez uma proposta nesta Assembleia para a necessidade da requalificação da variante da cidade de Penafiel. Uma vez que estavam praticamente em fim de mandato autárquico, sugeriu ao senhor Presidente da Câmara Municipal que pensasse seriamente naquele assunto, porque era uma obra necessária e podia contar com todo o apoio da CDU para a realização daquela tão necessária obra, porque a variante do Cavalum estava cada vez mais degradada e precisava de intervenção o mais completa e rapidamente possível. -----

----- Relativamente à rua que passa por trás do cemitério, a rua do Entroncamento, disse que também estava muito degradada. Contou que há alguns dias um Mercedes que por lá circulava, bateu numa caixa de saneamento. Havia abatimentos na calçada, estava bastante degradada o que provocava acidentes. Chamava também atenção para a necessidade urgente daquela obra. -----

----- — A senhora deputada Helena Rocha: Assunto: Penafiel eleita "Autarquia + Familiarmente Responsável", E a criação da Comissão Municipal de Proteção ao idoso de Penafiel.-----

----- Nestas duas "decisões" políticas o Município de Penafiel diferencia-se como único do distrito do Porto. --- -----

----- Evidência o empenho do executivo na sustentabilidade do futuro e na execução de políticas públicas atentas aos sinais e às necessidades das famílias e idosos de Penafiel.-----

----- Foi reconhecido com a "bandeira verde" do observatório das autarquias familiarmente responsáveis o compromisso de Penafiel com políticas amigas das famílias com filhos, com a sua qualidade de vida e inclusão social. -----



Ata 1.ª reunião da sessão de 22-12-2016

----- "Todos os estudos demonstram que uma sociedade só consegue ser sustentável (estável, saudável e funcional) se for constituída por uma larga maioria de famílias estáveis." -----

----- "É na família que nascem, crescem e se desenvolvem física e emocionalmente os jovens, e por consequência a sociedade". -----

----- Deixo o repto para que a autarquia receba todos os anos este destaque e aproveite este estímulo para continuar a fazer do nosso concelho o território com melhor qualidade de vida. -----

----- — O senhor Presidente da Junta de Freguesia de Croca: Disse que subscrevia tudo o que tinha sido dito ali pelos senhores deputados que o antecederam e queria agradecer ao senhor Presidente da Câmara Municipal. Mas queria apenas agradecer intenções, a intenção de ampliar o cemitério da freguesia de Croca, agradecer a intenção de beneficiar a rua do Vale Bom, agradecer a intenção de beneficiar a rua da Aldeia, agradecer a intenção de beneficiar a rua do Outeirinho, promessa de 15 anos atrás. Agradeceu Espaço do Cidadão que vai ser uma realidade, pois foi contactado por um funcionário da Câmara Municipal, por parte da senhora Dr.ª Susana Oliveira, no sentido de arranjar uma pessoa para ir para uma formação. Foi uma situação quase *à la minute*, mas foi possível conseguir, mas sabia que a Câmara Municipal era alheia aquela situação. Mas não podia deixar de agradecer ao senhor Presidente da Câmara Municipal ter realizado na freguesia de Croca, a seu pedido, uma obra muito importante, o alargamento da rua Nova de S. João, era uma obra que desprestigiava Croca, e o município como o de Penafiel que estava à frente em tudo. Também queria agradecer a pavimentação da calçada da Arnova, contudo já precisava de ser repavimentada, porque o empreiteiro colocou uma camada fina e devia ser chamado atenção. -----

----- Pede ao senhor Presidente da Câmara que olhasse para a freguesia de Croca e lançou um repto a todos os senhores deputados municipais para que fizessem uma visita, guiada por si, à freguesia de Croca. Tinha a certeza que o senhor Presidente disponibilizaria transporte para esse efeito, porque não havia nada mais importante do que ter contacto direto com a realidade para perceberem o que realmente é prioritário. -----

----- — O senhor Presidente da Junta de Freguesia de Rans: Disse que o que o trazia ali ao púlpito, e perante a assembleia é tão-somente dar nota da visita à freguesia de Rans do senhor Presidente da Câmara Municipal de Penafiel - Dr. Antonino Sousa, no passado dia 30 de Outubro. -----

----- A essa visita deu-se o nome técnico de "Inaugurações e lançamento de obra". -----

----- Referiu que para inaugurar obra é necessário executá-las, e para lançar obra é necessário haver projetos, compromissos e acima de tudo palavra de honra, tão rara nos nossos dias. -----

----- Este executivo municipal, superiormente comandado pelo Dr. Antonino de Sousa tem estas características, que aliás, vêm de encontro ao que a maioria dos penafidelenses e na qual se incluía há



cerca de 3 anos, esperava dele.-----

----- Passou a citar as principais obras executadas e a executar pelo município na freguesia de Rans: As executadas: - Pala do Centro Escolar (que consiste num abrigo para entrada e saída do transporte das crianças do ensino especial); Pavimentação em betuminoso do recreio do Centro Escolar; 1.ª Fase do centro cívico de Rans (foi feita a reestruturação da Av. Dr. Avelino Sousa Soares na zona envolvente da Igreja e Junta de Freguesia); 2.ª Fase do centro cívico de Rans (execução da Praça do Poder Local em frente à sede da Junta de Freguesia); Requalificação e pavimentação da Estrada Municipal 590-1 (Desde a Vila Só até Rotunda do Sobrado); Beneficiação e pavimentação da Rua do Outeiro; Pavimentação em betuminoso da Rua Nova da Enxameia; Obras a executar até final do mandato: Polo de Loja do Cidadão e balcão dos CTT; Sanitários e arranjos à zona envolvente de Igreja e Cemitério.-----

----- Senhor Presidente, em jeito de balanço, destes 3 anos de mandato, o executivo da freguesia de Rans e grande maioria da população de Rans, queria agradecer a obra feita e lançada para o próximo ano. O município de Penafiel não só cumpriu, como superou os objetivos inicialmente acordados para a freguesia de Rans. É claro que não tinham tudo feito, e queriam sempre mais para o bem-estar da população, mas a atitude das pessoas que comandam o Município de Penafiel, os Ranenses estariam para prestarem a sua gratidão a quem tão bem faz à sua terra. -----

----- — O senhor deputado Luís Guimarães: Começou por reiterar o pedido sobre os planos de segurança da feira Agrival dos anos de 2014, 2015 e 2016. Já tinha feito esse pedido por escrito e até à presente data não tinha obtido resposta, por certo ou não foi visto ou não existe.-----

A respeito da alienação de imóveis, disse que a Câmara Municipal tinha tomado a iniciativa de vender património municipal, o Partido Socialista era evidentemente contra e a posição naquele fórum era para reforçar o repúdio em que o Partido Socialista via a alienação de imóveis municipais. Referiu que caiu por terra para a argumentação para aquela alienação bem como a argumentação que existia para não existir uma casa da juventude em Penafiel que por muitas vezes que não havia estrutura dentro do concelho de Penafiel para receber uma casa da juventude. -----

----- — O senhor Presidente da Junta de Freguesia de S. Martinho: Disse que em nome do executivo da Junta de Freguesia de Recezinhos (S. Martinho) agradecer à Câmara Municipal de Penafiel as obras em curso na freguesia, como seja a já publicitada requalificação escolar cuja conclusão está para breve. Agradeceriam ainda o esforço feito no sentido de resolução de alguns problemas locais, como sejam por exemplo os passeios no cruzamento da Rua Central de S. Martinho de Recezinhos com a Estrada Nacional, bem como a possibilidade de resolver um cancro que existe na entrada daquela rua.-----

Não poderia deixar de falar o orçamento participativo, figura que pessoalmente muito lhe agrada, no entanto, para quem acompanhou a divulgação dos resultados pôde verificar o regozijo da população que



Ata 1.ª reunião da sessão de 22-12-2016

optou pelo voto no projeto cujo objeto era a construção de um elevador que permitisse alguma dignidade aos utentes do Centro Social de Recezinhos, pelo facto de ter ficado nos cinco mais votados. No entanto, tal alegria converteu-se numa total frustração pelo facto de, segundo as regras, tal projeto não ser executável. Não contestando tal regra, parecia-lhe que a mesma poderia ser aperfeiçoada e para tal tentará dar o seu contributo. No entanto, o que o leva a falar naquele tema era reforçar o facto de tal projeto ter a votação que teve e a classificação que teve foi porque a população do concelho verificou a necessidade daquela obra, pelo que solicitava à Câmara Municipal de Penafiel atenção possível a essa necessidade. Deu os parabéns à dinâmica natalícia da cidade e resta-me desejar a todos um Bom Natal e um bom Ano Novo. -----

----- O senhor Presidente da Junta de Freguesia de Cabeça Santa: Começou por agradecer ao senhor Presidente da Câmara o parque infantil e de lazer em Cabeça Santa, que de uma vez por todas as obras avançaram. Estava satisfeito a obra e principalmente com a forma que os técnicos lidaram com o Presidente de Junta de Cabeça Santa. Disse que essa era a forma correta de se lidar com um Presidente de Junta, ou seja, abordar, questionar e pedir a opinião. O parque estava muito bom, superou todas as expectativas e nesse sentido estava agradecido pela obra. -----

----- Por outro lado, questionou o porquê da pavimentação da rua da Lamosa e sua abertura, que constava no PPI desde 2013 e ainda não tinha sido concretizada. A rua Nova da Sagrada Família que era a única obra que constava no PPI para 2016, também estava por fazer. -----

----- Relativamente à EN 106 e à sua perigosidade disse que essa via na freguesia de Cabeça Santa, era sem dúvida e infelizmente, o troço com maior índice de mortalidade, quer por acidentes de viação quer por atropelamento, o que significava que era urgente a construção de passeios. Também a sinalética, a iluminação bem como as passadeiras que sempre que havia um acidente mortal eram anuladas, porque a culpa era das passadeiras. Era urgente remarcar essas passadeiras, sabia que a autarquia não tinha alçada sobre essas vias, contudo podia usar a sua influência a quem de direito para que essa obra fosse executada. Contou que um seu colega foi há dois anos atrás, faleceu atropelado e o senhor que o atropelou disse que não tinha visto o seu colega atravessar a passadeira, e realmente tinha razão naquele local não se via a passadeira, urgia deslocar o poste uns vinte metros iluminação naquela passadeira e assim podia-se evitar outras mortes. Era uma zona habitacional, com alguns cruzamentos e saídas, onde já lá tinha tido vários acidentes. Era inevitável porque não havia passeios, os automobilistas estacionavam nas valetas, querem sair dos cruzamentos e não tinham visibilidade, arriscavam e davam-se os acidentes. -----

----- Mencionou que a freguesia de Cabeça Santa era a única freguesia do concelho de Penafiel sem casa mortuária e solicitou ao senhor Presidente da Câmara para que tivesse esse facto em atenção



porque a equidade era justa e a democracia era isso, todos tinham os mesmos direitos. Disse que teve oportunidade de ver que no PPI que ia ser aprovado não constava qualquer obra de novo para a freguesia de Cabeça Santa.-----

----- Desejou boas festas a todos e que 2017, ano de eleições autárquicas, seja um ano de harmonia e que ganhe com justiça sem denegrir a imagem de ninguém.-----

----- — O senhor Presidente da Junta de Freguesia de Boelhe: Agradeceu ao senhor Presidente da Câmara Municipal por ter permitido que a Junta de Freguesia cedesse a escola cedida à Junta de Freguesia, a todas as associações de freguesia de Boelhe que não tinham teto. Escola, essa que certamente era uma mais-valia para todas as associações de bem e que queriam ter sucesso nos seus desempenhos.-----

----- Disse que apreciava imenso a generosidade do senhor Presidente da Câmara Municipal em todas as matérias, até na do associativismo porque não tinha dúvidas que se o senhor Presidente fosse uma pessoa de rancor não deixaria que a Junta de Freguesia cedesse a escola a todas as associações, até porque há uma associação queria que a Junta cedesse exclusivamente a essa mesma associação e o senhor Presidente da Câmara Municipal de Penafiel, a única coisa que disse foi que eram todos iguais e não havia nenhuma associação, por muito boa que fosse que valesse mais que as outras. Por isso, uma vez que era para todas as associações, iam ficar todas debaixo do mesmo teto, partilhando diversas culturas mas sempre uma em comum, ou seja a cultura de Boelhe.-----

----- Referiu que tinha muito orgulho em ser Presidente a Junta em que têm um Presidente de Câmara como o senhor dr. Antonino de Sousa.-----

----- Desejou um Feliz Natal a todos.-----

----- **Terminadas as intervenções do período antes da ordem do dia, a Assembleia Municipal deliberou, por unanimidade, nos termos do artigo 50.º da Lei n.º 75/2013, de 12 de setembro, submeter à discussão, votação e deliberação as moções, propostas de recomendação, os votos louvor e pesar acima transcritos.**-----

----- — **Discussão e votação da proposta de recomendação sobre a Remuneração aos Artistas Penafidelenses e proposta de recomendação sobre o Planeamento Estratégico de Recuperação do Mosteiro de Bustelo e Conservação do seu Espólio;**-----

----- Abertas as inscrições para uso da palavra, inscreveu-se:-----

----- — O senhor deputado Luís Guimarães: Disse que as propostas apresentadas eram claras na sua substância, contudo ia falar individualmente de cada uma delas.-----

----- Quanto à proposta da Remuneração aos Artistas Penafidelenses, como disse e muito bem a senhora deputada Sofia Leal “mais cultura mais vida”, e era precisamente por isso que aquela proposta



Ata 1.ª reunião da sessão de 22-12-2016

era pertinente. Se mais cultura significa mais vida, era importante fomentarem a cultura devidamente. Muito já naquele púlpito se disse que efetivamente a Cidade Natal, o S. Martinho e a Escritaria, a cidade enchesse de vida e cultura, claro quer era resultado de fomento política mas também era muito o resultado da comunidade de Penafiel e da Cultura. A proposta apresentada visava que os artistas que fosse convidados pela Câmara Municipal, doravante para atuarem na Agrival, em iniciativas rua e em recintos fechados, fossem remunerados. Recomendava também, que as Juntas de Freguesia que convidassem artista os remunerassem. O trabalho artístico era um trabalho, era um serviço e portanto devia ser justamente remunerado. -----

----- Relativamente à proposta de Recuperação do Mosteiro de Bustelo e Conservação do seu Espólio, que também contava que fosse aprovada, disse que era uma coincidência não feliz que se tenha votado o voto de pesar do padre Celestino Ramos. O padre Celestino Ramos, como já tinha sido referido, foi o último a remodelar a fundo aquele património e por acreditar que o mosteiro de Bustelo à parte de representar na sua evidência uma riqueza patrimonial, história e cultural, acreditava também e não estava vertido na proposta, que como identidade que era, podia representar um acrescento ao crescimento da atividade económica do concelho de Penafiel e podia evidentemente ser mais, porque já o era, uma atração turística do concelho. Gostava que desta sessão da Assembleia Municipal saísse a intenção unânime de se criar um grupo de trabalho, associado a todas as entidades a que disse respeito àquele património e a curto prazo pudessem apresentar na Assembleia Municipal uma estratégia para aquele edifício. Disse que há algumas sessões a esta parte, questionava o Executivo qual seria a estratégia para aquele problema do mosteiro de Bustelo, ou seja o mau estado de conservação daquele património, e na altura não havia. Estava certo que de maneira mais qualificada e mais abrangente conseguiriam delinear em conjunto uma estratégia para aquele assunto. -----

----- — O senhor deputado Carlos Pinto: Disse que a proposta de recomendação sobre Remuneração aos Artistas Penafidelenses, ao grupo municipal da coligação "Penafiel Quer", uma proposta inócua e muito vaga. Primeiro porque estava-se a entrar no âmbito da gestão camarária, ou seja, estavam a obrigar a Câmara Municipal a pagar as intervenções, a cultura e os artistas mesmo que eles não quisessem. Admitia que aquela proposta fosse proposta dos senhores Vereadores do Partido Socialista em sede de Reunião de Câmara, porque estavam a falar da gestão camarária. Sendo assim, não lhes parecia que se fosse recomendar aquela obrigatoriedade, até porque muitos dos artistas estavam associados a associações e essas já eram anualmente apoiadas pela Câmara Municipal e na prestativa da coligação aquela recomendação era de difícil aplicação e não deveria merecer a sua aprovação. -----

----- Quanto à proposta de recomendação sobre o Planeamento Estratégico de Recuperação do Mosteiro de Bustelo e Conservação do seu Espólio disse que vinha a destempo, salvo o devido respeito.



Pelo que era do seu conhecimento, tem havido contactos, manifestações e reuniões com o senhor Bispo, pensava que estava no mapeamento como obra e o Ministério da Cultura estava acompanhar de perto aquela intervenção e recomendar aquilo que já estava recomendado era uma redundância e ali, com o devido respeito, só vinha-lhe à memória aquela frase de Jorge Luís Borges em que diz que "*Só devem falar para melhorar o silêncio*". Gostava que o PS quando apresentasse aquelas propostas de recomendações preenchesse aquele silêncio com algo realmente útil o que lhes parece que não seja o caso e por isso iam votar contra. -----

----- — O senhor deputado Luís Guimarães: Quanto à remuneração dos artistas perguntou ao senhor deputado Carlos Pinto como é que lhe parecia difícil aplicar a remuneração a artistas que atuam publicamente a convite da Câmara Municipal de Penafiel ou de entidades que de alguma maneira diretamente derivavam dos poderes da Câmara Municipal. Para todos os efeitos parecia-lhe que essa recomendação dentro de todos os parâmetros visava que a Câmara Municipal de Penafiel fosse também um concelho que apoia diretamente a cultura e os artistas e jovens artistas de Penafiel, sendo certo que se alguns jovens artistas ou artista penafidelenses se já estavam associados a associações, evidentemente que esses teriam que ter algum tipo de tratamento mas para todos os efeitos não referiam, na proposta de recomendação, de qualquer tipo de movimento artístico associado a associações. -----

----- No que concerne à proposta de recomendação sobre o Planeamento Estratégico de Recuperação do Mosteiro de Bustelo e Conservação do seu Espólio, como já tinha referido, disse que questionou a Câmara Municipal, numa sessão da Assembleia Municipal, se já havia uma estratégia para aquele assunto e foi-lhe respondido que não daí a pertinência da proposta de recomendação, sendo certo que, se lhes parecia descontextualizado não entenda o porque de votarem contra a uma proposta que para todos os efeitos, o que tinha percebido do que sido ali anteriormente dito, que eram favoráveis a que exista a recuperação do mosteiro de Bustelo e do seu espólio. -----

----- Posta à votação a proposta de recomendação sobre o Planeamento Estratégico de Recuperação do Mosteiro de Bustelo e Conservação do seu Espólio, foi rejeitada com 22 votos contra, 14 votos a favor e 2 abstenções. -----

----- Posta à votação proposta de recomendação sobre a Remuneração aos Artistas Penafidelenses, foi rejeitada com 23 votos contra, 12 votos a favor e 1 abstenção. -----

----- Declarações de voto: -----

----- — O senhor deputado Nuno Araújo: Disse que, os argumentos ali deixados, pelo grupo municipal da coligação "Penafiel Quer", para chumbarem as duas propostas de recomendações, que em nada obrigava a Câmara Municipal a fazer fosse o que fosse, apenas recomendava que os assuntos



Ata 1.ª reunião da sessão de 22-12-2016

fossem estudados em função das circunstâncias e daquilo que já era feito. Perceber se era possível melhorar a forma como se tratava os artistas culturais em Penafiel e em sequer houve crítica ao que sem feito atualmente acerca dessa matéria. -----

----- Quanto à proposta de recomendação sobre o Planeamento Estratégico de Recuperação do Mosteiro de Bustelo e Conservação do seu Espólio, disse que o senhor deputado Carlos Pinto se tinha esquecido de algo que era relevante porque a proposta era perfeitamente útil e vinha a tempo, até porque era recorrente na Assembleia Municipal, sempre que colocavam questões ao senhor Presidente da Câmara Municipal sobre o tema do mosteiro de Bustelo, já por diversas vezes abordado, o senhor Presidente dizia que não tinha nada para dizer, remetendo-se ao silêncio. Era normal que o Partido Socialista, perante essa circunstância sugerisse a criação de grupo de trabalho. Agradecia e por outro lado lamentava que as informações que acabaram de ter, fossem dadas pelo senhor deputado e não pelo senhor Presidente da Câmara Municipal como era devido. -----

----- Disse que a bancada da direita ficava conotada com dois chumbos a duas propostas de recomendação que, na opinião do PS eram muito úteis para o concelho de Penafiel. -----

----- — O senhor deputado Jesus Ferreira: Disse que também tinha feito recomendações no período antes da ordem do dia, e por isso não entendia porque se votavam aquele tipo de questões, uma vez que ninguém estava a obrigar o executivo a executar determinadas situações, mas apenas a recomendar. Naturalmente que era o executivo camarário que tinha o poder de decidir se o ia fazer ou não. -----

----- Sugeriu aos grupos municipais que, propostas, recomendações, moções, votos de louvor e pesar, fossem entregues à mesa da Assembleia Municipal, por exemplo, até um dia antes da sessão da Assembleia. Porque achava ser humanamente impossível estarem preparados para intervir sobre assuntos que só tinham conhecimento na hora que iniciava a sessão da Assembleia. Se lhes fossem feitas chegar pela mesa da Assembleia Municipal na véspera da sessão, as propostas por *email* para cada um dos líderes dos grupos municipais, tinham mais tempo para as analisar e tomar uma posição consciente das mesmas. -----

----- — O senhor deputado Carlos Pinto: Disse que não se podia usar as palavras e dizer aquilo que não se queria dizer, porque uma coisa era, fazer uma recomendação recomendando ao senhor Presidente da Câmara Municipal que faça uma intervenção por exemplo no caminho X, e outra coisa era vincular a Assembleia com propostas inócuas, na perspetiva da coligação "Penafiel Quer", vem que proponham que nessa recomendação que seja dado conhecimento a toda a "família". As recomendações eram diferentes na forma como eram apresentadas naquele fórum. Naturalmente que o Executivo que é o gestor e executor das decisões, tomaram em boa nota aquilo que releva sem estarem vinculados àquilo que é o sentido de voto ca coligação "Penafiel Quer". -----



----- Disse ao senhor deputado Nuno Araújo que aceitasse que a coligação tivesse opinião diferente das do PS e aceita que votassem em sentido contrário. Por isso, é que, como a coligação tem aquele rumo assertivo e constante é que estavam onde estava, no poder desde 2001, porque não eram catavento, porque têm um rumo e pensavam nos penafidelenses e não naquilo que convinha mediante a circunstância.-----

----- Quanto à proposta de recomendação sobre o Planeamento Estratégico de Recuperação do Mosteiro de Bustelo e Conservação do seu Espólio, disse que se deu ao trabalho de estudar o assunto. Não tinha acesso ao Governo mas se o contato junto ao Ministro da Cultura, conseguiram melhores informações e perceber o estado daquela intervenção.-----

----- — O senhor Presidente da Junta de Freguesia de Croca: Disse que votaria sempre propostas de recomendação que visassem o progresso e o aumento cultural do concelho de Penafiel. Uma recomendação não era mais do que isso, o senhor Presidente da Câmara Municipal juntamente com o seu Executivo assim o decidiria se valia apena ou não fazer alterações. Contudo nas recomendações não via nada que obste que se votasse favoravelmente a não ser que seja por ter sido uma outra bancada apresenta-las.-----

----- — **Discussão e votação da moção sobre os 40 Anos das Primeiras Eleições Autárquicas;**-----

----- Abertas as inscrições para uso da palavra, inscreveu-se:-----

----- — O senhor deputado Coelho Ferreira: No dia 12 de Dezembro deste ano 2016, a nossa democracia perfez 40 anos das eleições para o Poder Local.-----

----- Sou o único sobrevivente, nesta Assembleia Municipal, como membro eleito que participou e viveu, esse dia 12 de Dezembro de 1976.-----

----- Deixem-me dizer que participei nessas eleições, (bem como nas anteriores em 1975 para a Assembleia da República), e que, foram disputadas com grande entusiasmo, como era timbre dessa época, e foi, com enorme alegria, que então o PPD/PSD, concorrendo sozinho ganhou as eleições, conquistando 25 freguesias, e, a Presidência da Câmara, com o nosso malgrado militante, já falecido, Dr. Mário de Castro Sousa.-----

----- Foram tempos difíceis, com muitas dificuldades, ainda sem o financiamento da lei das autarquias, era tudo muito problemático.-----

----- Imagine-se hoje, as precárias condições de uma autarquia, a seguir ao 25 de Abril:-----

----- - As assembleias municipais não tinham gravador, os secretários anotavam o que ouviam, o que dava muitas reclamações porque não conseguiam ouvir tudo. O presidente câmara, não tinha viatura para as suas deslocações do serviço municipal, nesse tempo, andava de táxi, e, na secretaria da câmara não



Ata 1.ª reunião da sessão de 22-12-2016

havia uma impressora, as fotocópias eram tiradas na Foto Antony. Havia só telefone. -----

----- Os serviços de limpeza, na cidade, sem viaturas, faziam-no com um carro de mão de madeira. E, o serviço de obras tinha uma furgoneta e pouco mais. -----

----- As Juntas de Freguesia, sem sede e sem recursos, recolhiam os seus documentos, numa saca de pano, em casa do Presidente da Junta. Estes, entre muitos outros, exemplos de dificuldades, que o Poder Local foi modernizando, até aos nossos tempos. -----

----- Passados estes 40 anos, tinham de render homenagem a todos os autarcas, pela sua generosidade e cidadania no seu trabalho autárquico. -----

----- Hoje, esta Assembleia Municipal, com a aprovação desta Moção sobre as primeiras eleições das autarquias, há 40 anos, prestou uma Homenagem aos autarcas, que ao longo destes anos, deram o seu contributo para a Democracia em Portugal. -----

----- — O senhor deputado Sousa Pinto: Disse que comemorar Abril e o Poder Local confundia-se um pouco porque as pessoas muitas das vezes associavam a democracia, a vivência e a proximidade das pessoas. De facto o aquele poder é o que se podia chamar do mais identificador dos anseios de quem foi eleito e das pretensões de quem quer ver o eleito no cargo. Nessa prestativa podiam fazer um pouco do que foi a evolução história do que foi o Poder Local, perspectiva essa de voluntarismo, porque no início tudo se movia em torno de uma causa, de uma ideologia e de um espírito de sacrifício de dedicação à causa. Não havia nada, somente a boa vontade de resolver os problemas das pessoas e muito daquilo que se vivia atualmente de bem-estar se devia à proximidade e ao empenhamento de gente desprovida, muitas das vezes de recursos, se metiam a fazer obra e sem saber como ela tinha um fim agendado sem planificação. Era evidente que esse tempo passou e 40 anos passaram e agora estava mais espelhado na identificação com o sucesso das localidades, o bem-estar das pessoas, o compromisso das próprias pessoas que andam associadas com os interesses das votações, hoje adulteravam tudo um pouco em torno do conceito de eleição e autarquia. Não estava com aquilo a retirar legitimidade às pessoas, mas atualmente as pessoas movem-se por outras razões que não aquelas que outrora o voluntarismo os levava a perceber o porquê de se andar em ermos de política. -----

----- Disse que hoje em dia quando se falava em eleitos, tanto tem legitimidade o vencido como o vencedor, uma boa parte da fração da população que se vota no vencedor, ele de facto ganhou e estava legitimidade pela maioria e tem o poder de representar esse todo. A outra parte não era menos importante, até porque em democracia nada era eterno, *amanhã* o vencido podia virar vencedor e vice-versa. -- -----

----- Hoje os senhores Presidentes de Junta de Freguesia, todos satisfeitos agradeciam ao senhor Presidente da Câmara, pelas obras realizadas, e muito bem, mas também gostava de ver com mais



frequência os autarcas de freguesia do Partido Socialista fazer elogios naquele fórum ao senhor presidente da Câmara pelas obras nas suas freguesias. Disse que aquela sua referência era porque acreditava que a maior parte das pessoas que ali ia elogiar o senhor Presidente da Câmara era porque de facto tinham obra feita, mas as pessoas do Partido Socialista não o fazia. Seria porque as pessoas do PS eram ingratos para com o senhor Presidente da Câmara municipal de Penafiel? Gostava de ver esse espírito da avaliação do que tinha sido ou não feito e não gostava de ver o senhor Presidente da Junta de Freguesia de Cabeça Santa a dizer que as obras na sua freguesia se arrastavam desde 2013 e passavam para 2017. -----

----- Disse que o senhor Presidente da Junta de Freguesia tinha dito, e bem, que era conveniente que no próximo ano tivessem umas eleições, pacíficas, com tranquilidade e acima de tudo com civilidade e entendimento. Mas para que esse entendimento aconteça tinham todos que fazer um esforço no sentido de que o eleito vencedor e o eleito vencido, ambos tinham legitimidade para se representar, cada um a seu nível, porque *hoje* estava um *amanhã* podia estar o outro, nada era eterno. No fundo comemorar o Poder Local era estar de peito aberto e quando estavam no poder deviam ser justos porque a injustiça de hoje no futuro podia ser uma chatice. Concluiu dizendo que gostava de ver Presidentes da Junta de Freguesia do PS, futuramente, agradecer ao senhor Presidente por obras feitas nas suas freguesias. -----

----- Posto à votação, a moção foi aprovada por unanimidade.-----

----- — **Discussão e votação da moção sobre a Execução do IC35 e Segurança na EN 106;**-----

----- — O senhor deputado Nuno Araújo: Disse que esta moção pecava por alguma inoportunidade, não porque falava sobre o IC 35, uma vez que era uma matéria que deviam colocar toda a enérgica enquanto políticos para que essa via estruturante fosse uma realidade, mas é inoportuno relacionado com algumas críticas que faziam ao Governo. Teve oportunidade de falar com a bancada do grupo municipal da coligação "Penafiel Quer", se era possível retirar dois parágrafos que constavam na referida moção, por uma razão muito simples, ou seja, por um lado porque criticava o Governo e não podia ficar insensível a isso mas por outro lado porque aquela matéria já tinha sido por diversas vezes discutida naquele fórum e tiveram oportunidade de solicitar que aquela matéria fosse discutida sem *partidarite*, ou seja que não se tentasse partidarizar aquele tema, mas era o que estavam plasmada naquela moção. Disse que o grupo municipal do partido Socialista não ia votar contra porque o IC 35 estava acima de qualquer outra coisa que tenha a ver com pretensão dos partidos, porque em primeiro lugar estava Penafiel, que aquela obra se concretizasse e os benefícios da região para o qual servia aquela via. Disse que o grupo municipal do PS ia abster-se por aquele motivo. Em todo o caso não ia dispensar de abordar a moção do ponto de vista político e porque ela era inoportuna em outras dimensões. Por um lado porque todos o partidos já estiveram no Governo e todos tiveram responsabilidade e não conseguia ficar de consciência tranquila



Ata 1.ª reunião da sessão de 22-12-2016

quando se falava sobre o IC 35, porque era militante e dirigente do Partido Socialista e sempre que o seu partido estava no Governo e não concretizava aquela obra, ficava insatisfeito. Disse que a bancada da coligação "Penafiel Quer" devia ficar da mesma maneira uma vez que não havia diferença nenhuma nessa perspetiva. A coligação PSD/CDS-PP no Governo e também nunca tinha sido capaz de pagar um único metro que fosse. A coligação PSD/CDS-PP este 4 anos e meio no Governo e foi incapaz de começar com as obras do IC 35 e não foi por isso que o PS foi àquele fórum fazer demagogia com aquele assunto. Disse que era tempo de estarem unidos pelo seu denominador comum, para que se conseguisse concretizar aquela importantíssima obra para a região. Disse que a moção referia um conjunto de declarações que tinham sido proferidas na Assembleia da República, que compreende que estivessem a valorizar porque era o Ministro do Planeamento no decorrer de uma audição, mas também podia recuperar algumas datas que também eram de relevantes, ou seja, o PCP apresentou um Projeto de Resolução em 08/09/2011, sendo o Governo da Nação na altura a Coligação PSD/CDS-PP, e o sentido de voto da bancada da direita foi contra. Em 06/07/2012, e 27/03/2015 o PS apresou um outro Projeto de resolução e o sentido de voto da direita foi novamente contra. Ainda nesta legislatura, que estava a decorrer, em 11/12/2015 o voto da coligação foi novamente contra. Disse que nenhum penafidense, mediante aqueles factos, iria entender o que se estava agora a discutir naqueles termos novamente. Caiam no risco da população pensar que estavam a brincar com o assunto. Repetiu que a bancada do PS se ia abster se se mantivesse aquela redação da moção mas se houvesse o bom senso da coligação em alterar a redação a sentido de voto de PS poderia ser diferente. Referiu que na proposta dizia: "*demonstra um grande desrespeito pela região*". Perante aquela frase, como é que se podia considerar que o atual Governo desrespeitava a região quando estava a construir um quartel da GNR em Paço de Sousa, como ----- Lançar obras em plena campanha em eleitoral era muito bonito mas depois concretiza-las era zero, é que nem os quartéis da GNR que o anterior Governo teve a oportunidade de protocolar com um conjunto de municípios, metade deles ficaram pelo caminho porque não havia dinheiro, felizmente o de Penafiel mantinha-se e a Câmara Municipal estava a trabalhar para que fosse uma realidade a curto prazo mas o Governo também trabalhou para esse fim. A Unidade de Cuidado Continuados na freguesia da Figueira que estava encerrada há três anos, foi o atual Governo desbloqueou essa situação. A continuidade de impulsionar os Espaços do Cidadão era o atual Governo que estava a fazê-la. As obras da EN 15, quem as ia pagar era o atual Governo. Lançar obra era muito fácil o que era preciso era cabimenta-la e paga-la. O Orçamento aprovado, que a os partidos da direita votaram contra na assembleia da república, aumentava as transferências para as Juntas de Freguesia. Por isso aquele não era um Governo que desrespeitada Penafiel, os penafidenses nem tão pouco a região. -----
----- Concluiu dizendo que se houver honestidade política e se quiserem que o PS votasse



favoravelmente aquela moção, agradecia que fossem retirados os parágrafos que mencionavam o atual Governo porque não era disso que se tratava ali. Aquela era medida muito importante, que se concretizasse o mais rapidamente possível, o PS dentro do seu fórum e da sua capacidade de diligência ia lutar para que o IC 35 fosse uma realidade a curto prazo. Era necessário que todos estivessem unidos em prol daquela tão importante causa. -----

----- — O senhor deputado Carlos Pinto: Disse que aquela moção transportava apenas transportava para o papel uma verdade factual. Mas a moção era ali apresentada, porque a bancada da coligação "Penafiel Quer", foi desafiada pelo candidato do PS a vir falar sobre ela. Ou seja, no jornal "O Verdadeiro Olhar" de março, o candidato do PS dizia "*Chegou a hora de Antonino de Sousa explicar aos penafidelenses, a razão pela qual ainda não se fez ouvir sobre o IC 35 quando há uns meses atrás tudo parecia resolvido*". E mais adiante dizia "*Chegou a hora de Presidente do município nos dizer para quando começava as obras do novo posto da GNR de Paço Sousa*". Face àquele desafio a coligação apresentou uma moção em abril e voltava apresenta-la agora. Apresentava-a agora porque estavam convencidos que aquele pequeno troço até Rans, ia ser executado. Não fazia sentido, lançar uma empreitada, apreciar as propostas e depois não se adjudicava, ficando a marinar. Com a informação que tinham, não sabiam nem quando nem como iam ter o IC 35, portanto não podiam compactuar com aquele silêncio e com aquele atrasar e empurrar para as calendas uma execução de uma obra tão importante e tão importante e tão fundamental para o concelho de Penafiel e por isso que iam continuar a persistir naquela moção e continuar, ao contrario do que dizia o artigo do jornal "O verdadeiro Olhar", apostar e a fazerem-se ouvir sobre a construção e conclusão daquela obra estruturante, pelo menos do início da obra do IC 35. -----

----- — O senhor deputado Jesus Ferreira: Disse que a CDU ia votar favoravelmente, porque à CDU só interessava a construção do IC 35 o mais urgente possível, fosse ela realizada pelo Governo do PSD ou do PS ou seja por quem for. -----

----- Referiu que há 20 anos que se andava a pedir a construção do IC 35, e os únicos deputados na Assembleia da República que defendiam constantemente, há vinte anos a esta parte, a construção dessa via eram os deputados do PCP. Ora governava o PSD e votavam contra as propostas dos deputados do PCP, ora governava o PS e votavam contra as propostas de construção do IC 35 apresentadas pelos deputados do PCP. Disse que tinha que grande *dossier* sobre a questão da construção IC 35, fundamentado, com datas das propostas apresentadas na Assembleia da República pelos deputados do PCP e com o resultado das votações das diferentes bancadas de há vinte anos a esta parte. No entanto informava que, como já o tem feito no passado, tem batalhado imenso para que a construção do IC 35, seja realizada, comprometeu-se ali a levar a questão à Assembleia da República e fê-lo em 2015, o PSD



Ata 1.ª reunião da sessão de 22-12-2016

votou contra e foi rejeitada, que tinham um encontro em Penafiel, no dia 6 de janeiro, com os senhores deputados do PCP, precisamente para a Concelhia de Penafiel, discutir mais uma vez e para aproveitar a ocasião da tal "Geringonça", para pressionar o Governo para a construção do IC 35. -----

----- O senhor deputado Rui Lopes: Disse que era verdade que se tenha discutida a questão do IC 35 na Assembleia Municipal, e ele próprio já o tinha feito por diversas vezes o que era um mau sinal. Um mau sinal porque se o continuavam a discutir é porque a obra ainda não estava executada. Disse que as palavras eram importantes e tinham um significado e quando ali vinha dizer que o PSD e o CDS votaram contra projetos de resolução em 2011, 2012 e 2015, bem como no atual mandato era verdade. Votaram contra porque esses projetos de resolução já tinham sido votados, o PSD e o CDS-PP, em 2001 tinham votado favoravelmente nessa matéria e daí para cá todos os projetos de resolução eram redundantes, ou seja, umas vezes querem o IC 35 construído de Penafiel até Sever do Vouga, outra vezes o projeto de resolução é para construção ou recomendação da construção integral do IC 35, mas esse integral já Penafiel/Entre-os-Rios. Referiu que apenas queriam a construção do que estava programado do anterior Governo que era de 3 km – Penafiel/Rans. -----

----- Disse que achava muito estranho que Infraestruturas de Portugal, venham agora dizer que a obra não podia ser executada porque não havia orçamento ou que faltava um parecer. Se alguém dos presentes na Assembleia Municipal, estivesse inteirado desse assunto, agradecia que o pudesse esclarecer. -----

----- Recordou que aquele troço esteve a concurso, o partido que fazia parte do Governo que o lançou, ganhou as eleições, tentou constituir Governo e achava se o tivessem deixado governar teriam naquele momento a obra no terreno, porque tudo eram oportunidades políticas. Arriscava a dizer, que se o IC 35 tivesse um sindicato, se calhar, já estava no terreno. -----

----- O senhor deputado Nuno Araújo: Disse que na sua anterior intervenção não tinha mencionado todos os projetos de resolução, porque era importante que a Câmara Municipal também percebesse, pois não era inoportuno quando se tinha aprovado em 2010 ou 2011, porque se não a bancada do PSD e do CDS não teriam apresentado em 2015 um projeto de resolução sobre aquela matéria que votaram favoravelmente. Também o senhor deputado parecia esquecer-se também, que tiveram uma petição que ficou na gaveta durante três anos e contra isso não recordava que se tivesse insurgido sobre isso. -----

----- Esclareceu que o cenário atual é de uma obra que foi a concurso que depois ninguém entregou verba para que ela avançasse, mas a verdade é que o IC 35 não podia terminar numa rotundo, pois tinha que desaguar o trânsito para algum lado e o que lhe parece das Infraestruturas de Portugal e pelo menos a informação que foi transmitido nessa comissão é que faltava uma licença de impacto ambiental para



que se ligue esse troço à EN 106, porque senão ficava ali e não ia a dado nenhum e era importante que o troço ficasse útil para ser utilizado pelos cidadãos. Com isso não queria desculpar o que quer que fosse, porque a obra tinha mesmo que avançar e há questões burocráticas que se ultrapassavam se houver mesmo vontade política.-----

----- Posto à votação, a moção foi aprovada por maioria com 29 votos as favor e 10 abstenções. -----

----- — O senhor Presidente da Junta de Freguesia da Eja fez a seguinte declaração de voto: Declarou que votaria sempre favoravelmente qualquer moção que defendesse a construção urgente do IC 35. Disse que já o tinha dito no passado, dizia-o agora e di-lo-ia sempre, uma vez que aquele assunto começa a cair no ridículo. Era uma vergonha, nomeadamente pela forma como tem sido tratado e em especial pelos partidos políticos que tem tido responsabilidade governativa, daí que se curve diante da coerência do Partido Comunista Português pela forma, como desde o início tem defendido a construção do IC 35. Recomendou que sempre o concelho de Penafiel fosse visitado por um membro do Governo, que ajustassem bem a posição para a fotografia porque essa era um das principais preocupações fosse de que responsável partidário fosse. Enquanto a preocupação dor a de ficar bem na fotografia, muito mal se estaria relativamente ao IC 35. -----

----- Disse que por este país fora existem uma séria de vias que têm comissão de utentes, e sugeriu que fosse criada a comissão dos utentes do futuro IC 35. -----

----- Os votos Louvor e Pesar foram subscritos por todos os presentes. -----

----- Posto à votação, os votos de Louvor foram aprovados por unanimidade. -----

----- Posto à votação, os votos de Pesar foram aprovadas por unanimidade, e guardado um minuto de silêncio em memória dos insignes cidadãos. -----

----- **Encerrado o período antes da ordem do dia foi iniciado o período da ordem do dia.** -----

----- **1.º Ponto – Aprovação da Ata da sessão anterior.** -----

----- Abertas as inscrições para uso da palavra, ninguém se inscreveu. -----

----- Posta à votação, a ata da sessão anterior foi aprovada unanimidade. -----

----- **2.º Ponto – Apreciação da informação escrita do Ex.mo Senhor Presidente da Câmara Municipal, acerca da atividade do município, bem como da situação financeira do mesmo, nos termos da alínea c) do n.º 2 do artigo 25.º, da Lei n.º 75/2013, de 12 de Setembro;** -----

----- Abertas as inscrições para uso da palavra, inscreveu-se: -----

----- — O senhor deputado Jesus Ferreira: Começou por referir a necessidade que existe, de uma análise feita ao longo dos últimos anos, que era bom que se comece a pensar numa revisão do PDM do concelho de Penafiel. Havia casos no concelho que estavam a levar imensos anos a resolver e um deles, por exemplo, era o problema da construção do IC 35. Havia uma facha que era uma zona *non aedificandi*

Ata 1.ª reunião da sessão de 22-12-2016

de 400 metros em que os penafidelenses que tiverem terrenos nessa facha estavam impedidos, porque não se resolvia o problema do IC 35, há 20 anos que não podia fazer rigorosamente nada nesses terrenos. Havia pessoas que já precisaram de fazer trabalho de construção nesses terrenos e morreram sem conseguirem fazer o que necessitavam e queriam. Com o sem construção do IC 5, urgia uma revisão urgente do PDM. -----

----- Como já tinha referido anteriormente, os senhores deputados do PCP, no dia 6 de janeiro, iam estar em Penafiel para tratar do problema do IC 35, para levar novamente o assunto à Assembleia da República e para tudo fazer, pressionar e exigir, com o atual Governo, para que se dê início à construção do IC 35. -----

----- Havia um problema gravíssimo que estava acontecer e que também já o tinha abordado em outras sessões da Assembleia Municipal que era o problema do PDM que alterou os limites do concelho nomeadamente com o concelho de Lousada, disse que atualmente se estava a deparar com aquele problema e a CDU perguntava quem é que ia resolver aquele problema. Os munícipes que tinham terrenos em Penafiel eram agora obrigados, porque esses limites foram alterados, a passar para o concelho de Lousada e estavam a deparar-se com o seguinte problema: como iam fazer escrituras para vender ou doar aos filhos, de terrenos que sempre pertenceram ao concelho de Penafiel, agora eram obrigados a fazer as escrituras em Lousada. Tem que fazer certidão nas finanças de Lousada, pedir certidões às Câmara Municipais de Penafiel e Lousada, às Juntas de Freguesia que confrontavam com os limites que foram alterados, e isso ia custar uma fortuna aos munícipes que estavam nessa situação. Sugeriu ao Executivo que dialogasse com o senhor Presidente da Câmara Municipal de Lousada para verem a melhor maneira de dialogarem com os Chefes das finanças e os Procuradores dos dois concelhos para verem uma maneira para resolverem aquele problema aos munícipes que não tem culpa nenhuma daquela situação. -----

----- Relativamente à venda do património municipal, disse que a CDU repudiava qualquer venda de património. O atual Executivo vendeu um dos edifícios num espaço mais nobre da cidade de Penafiel. O património era dos penafidelenses, dos nossos antepassados, era a nossa história e deveria continuar a ser dos nosso filhos. Pediu ao senhor Presidente da Câmara Municipal para não vender mais património da Câmara Municipal, nomeadamente aquele que estava situado no espaço nobre da cidade. -----

----- Disse que o edifício onde esteve instalada a PSP, no largo da Misericórdia foi vendido em hasta pública e parecia-lhes o preço a concurso não era justo porque um edifício daqueles, com aquela localização não tinha preço. -----

----- — O senhor deputado José Macedo: Tomar decisões é algo fácil para todos. Isso é natural e instintivo. Comummente aceitávamos que devemos pensar com clarividência e colocar na balança os prós



e os contra, principalmente quando elas englobam as pessoas e o deu dia a dia. E, aqui retomava um assunto que foi debatido na Assembleia anterior. O encerramento das escolas do 1º CEB. O senhor Presidente tem toda a legitimidade para tomar decisões. Aliás, como timoneiro do executivo, deveria ser essa a sua principal missão. Mas, quando se decide, tem se de assumir os resultados dessa decisão, independentemente de ir de encontro ou não do espectável. E, era aí que as coisas eram difíceis. O senhor Presidente tem um pouco de dificuldade em assumir as decisões que toma. Se elas sofrem contestação gosta de sacudir o capote e responsabilizar os outros. -----

----- Relativamente ao encerramento das escolas do 1º CEB no corrente ano letivo isso aconteceu.

----- As escolas foram encerradas porque o executivo assim o decidiu. E o senhor Presidente, como líder e com a legitimidade que lhe é inerente, tem de o assumir a decisão do encerramento das EB1 pois deveu-se a uma decisão do executivo. E, neste caso, sabia bem do que fazia. Em abril do corrente ano, dia 8 mais precisamente, estive na escola Secundária de Amarante numa reunião com a DGEST para discussão da rede, onde a Câmara Municipal esteve representada. Aí o senhor Delegado Regional, dr. José Mesquita, dirigindo aos representantes das Câmaras Municipais presentes afirmou que só encerrariam as escolas com a aprovação dos executivos. Portanto, a Câmara Municipal foi negligente ao tomar a decisão dos encerramentos. -----

----- No que concerne com o Gabinete da Mobilidade disse que uma das preocupações de qualquer um de nós aqui presentes é a garantia da segurança dos cidadãos. E, a segurança rodoviária não foge à regra. Como aqui foi referido pelo senhor presidente da Junta de Cabeça Santa, Penafiel é, infelizmente, um concelho que apresenta elevados índices de sinistralidade relacionados com a via pública. É no sentido de reverter esta situação, ou seja, diminuir a sinistralidade rodoviária e promover a segurança rodoviária, que intervenho. Não se ia focar nos constrangimentos nas vias como o IC 35, a EN 106, a EN 15, que infelizmente ultrapassam o âmbito das nossas competências e, que queremos ver solucionados, a curto prazo. Focava-se em soluções simples que podiam alterar o comportamento dos condutores e beneficiar todos nós no que concerne à segurança. Com as obras na EN15 aumentou substancialmente o fluxo de trânsito na Rua Engenheiro Matos, na Avenida Tomás Ribeiro/Avenida de S. Roque e na Rua do Monte Castro / Rua Cidade do Entroncamento, entre outras. Assistimos a filas imensas e, quem utiliza as vias alternativas que as intersetam, como por exemplo as da Rua Engenheiro Matos, têm muitas dificuldades em entrar na via. E o constrangimento é identificável: a Rua Engenheiro Matos tem semáforos na interseção com a Rua Relógio do Sol/ Rua Major Arrochela Lobo, na interseção com a Rua do Carmo e na interseção com a rua Dr. Joaquim da Rocha Reis (rampa do Hospital) /Avenida Tomás Ribeiro. Acontece que, com a exceção da interseção com a Rua do Carmo, os outros semáforos encontram-se desligados e daí as filas imensas e o desespero de quem circula nas vias anexas à Engenheiro Matos. -----



Ata 1.ª reunião da sessão de 22-12-2016

----- No que concerne à rua Monte Castro/rua Cidade do Entroncamento, existe um semáforo, também desligado, na interseção com a Rua de S.ta Luzia. Nesta zona, para além do atrás referido, acresce a falta de visibilidade das passadeiras, pelo que, no meu entender, é de primordial relevância o funcionamento dos semáforos. -----

----- Sabia que existem regras mas, todos sabiam que a segurança rodoviária depende sobremaneira das atitudes e comportamentos dos utilizadores da via pública no que respeita ao cumprimento dessas regras. Verificará facilmente no local o excesso de velocidade, a condução irresponsável, os estacionamento indevidos, as ultrapassagens perigosas e o desrespeito pelas passadeiras. Outra situação que se enquadra no acimo descrito é a avaria permanente em que se encontram os semáforos existentes na Via do Cavalum, próximo da Escola EB 2/3 de Penafiel (Marecos). Aqui, havia um acréscimo de perigosidade visto que a via é constantemente atravessada por crianças, docentes e Encarregados de Educação e a ausência do STOP pode causar acidentes graves. Resumindo, a sinalização luminosa e pictórica é essencial nos locais referenciados como medida preventiva e segurança efetiva. -----

----- Leu na comunicação de V.ª Eª que há a intenção de Pavimentar e beneficiar a Rua Monte Castro, Rua Cidade do Entroncamento, Rua da Alameda, Rua do tapadinho, que fazem a ligação entre a EN 106 à EN 15. Com acima referi, estas ruas são e continuarão a ser uma alternativa à circulação nas vias principais. Como proposta, proponho sugiro passadeiras incorporadas em lombas, sinalização apropriada e semáforos a funcionar. A mesma proposta aplica-se, por inteiro, à intenção de intervenção na via do Cavallum - passadeiras incorporadas em lombas, sinalização apropriada e semáforos a funcionar. -----

----- Quanto ao Pelouro de Educação na sua comunicação, no ponto 1, refere que a Câmara Municipal alargou as Atividades de Enriquecimento Curricular (AECs) ao ensino Pré-Escolar. É com certeza uma medida positiva. No entanto, atendendo aos números que fornece, refere que a medida não abrange 1400 alunos, não posso deixar de questionar o senhor Presidente da Câmara Municipal: - Quantos alunos são que efetivamente usufruem da medida, visto que, na sua perspetiva 1400 será o número total de crianças que frequentam o ensino Pré-escolar? Abrange todos os Agrupamentos de Escolas? As atividades estão incluídas nas atividades curriculares ou são estritamente extracurriculares? -----

----- Na página 15 do mesmo documento, no ponto 5, afirmava que a Câmara Municipal ofereceu os Manuais de Inglês ao 1º e 2º ano das Atividades de Enriquecimento Curricular (AECs). Penso que se trata de um lapso de comunicação porque essa oferta não é verdadeira. Todos sabiam que o custo com o Manuais e os materiais pedagógicos estavam incluídos nas verbas que o Governo transfere para as Autarquias e entidades promotoras. Verificou também que as obras de requalificação nas escolas EB de S. Mamede e de S. Martinho, na zona norte do concelho, já se iniciaram. Louva-se. Mas, quando é que



arrancavam as obras na EB de Croca?-----

----- — O senhor Presidente da Assembleia Municipal: Disse que esta sessão da assembleia Municipal estava no limiar de ficar sem quórum para se continuar a sessão e antes que isso acontecesse e chegando nota à mesa que as bancadas municipais ali presentes entenderiam que a sessão deveria ser suspensão e poder continuar num outro dia da próxima semana. Deixava aquela sugestão para que a assembleia decidisse para poderem agir em conformidade. -----

----- — A senhora deputada Helena Rocha: Começou por referir a 1.ª Edição do Orçamento Participativo e felicitou o processo por fomentar e reforçar da participação dos cidadãos no contínuo desenvolvimento do concelho, respondendo às necessidades e "aspirações" dos Penafidelenses. Esse processo (embora primeiro), decorreu de forma exemplar com uma excelente participação com 13.545 votantes, com 6 vencedores num total de 31 projetos, 248 mil euros de investimento. -----

----- Todos os projetos, certamente eram entendidos como projetos necessários, mas neste caso foi o voto ativo dos Penafidelenses que destacaram a proposta vencedora com 2520 votos. Esse processo reforçava a importância da cidadania e a sua concretização demonstra a importância desse momento participativo.-----

----- Um bem-haja a todos os responsáveis, promotores das propostas, e cidadãos que votaram. Juntos contribuíram para um concelho responsável e participativo. -----

----- — A senhora deputada Filomena Pereira: Disse que independentemente de haver quórum ou não, sendo certo que aquela sessão já estava com pouca dignidade pela forma que estava composta. Já se sentia o cansaço dos senhores deputadas de ambas as bancadas. Achava bem que os trabalhos fossem adiados para a próxima semana. -----

----- Desejou um Feliz Natal a todos e um ano de 2017 deslumbrante. -----

----- — O senhor Presidente da Câmara Municipal: Disse que da sua parte aceitava qualquer circunstância. Assembleia é que devia decidir o que era mais profícuo. -----

----- Por unanimidade dos presentes, a Assembleia Municipal, pelo avançar da hora e por decidiu adiar os trabalhos para uma próxima reunião, convocando-se de imediato a Assembleia Municipal para uma segunda reunião a realizar no próximo dia 29 de dezembro, pelas 17h30. -----

----- Encerrada a reunião, foi dado início ao período de intervenção do público. -----

----- Abertas as inscrições, ninguém se inscreveu. No final da reunião, todos os pontos importantes foram aprovados em minuta, tornando-se, assim, imediatamente eficazes as deliberações tomadas.

----- Nada mais havendo a tratar, foi encerrada a Sessão, lavrando-se a presente ata, a qual depois de lida e aprovada vai ser assinada pelo Senhor Presidente e por mim que a secretariei. -----

